

Introdução

Linhas de orientação e síntese da actividade desenvolvida

Nos termos da lei, elaborou o Município de Albufeira os documentos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2010, os quais permitem um fácil entendimento do desempenho da sua actividade, instrumentos que se destinam à apreciação e julgamento por parte das entidades que o mesmo regime legal prevê.

Passa-se seguidamente a uma breve descrição das acções desenvolvidas pelo Município no exercício de 2010, nomeadamente no que concerne à actividade principal (venda de água), aos recursos humanos, à comunicação, imagem e desenvolvimento sócio-cultural, ao investimento e desenvolvimento e ao financiamento.

Actividade Principal

A venda de água em 2010 ascendeu a € 6.486.816,31, valor que se situou acima do valor cobrado em 2009 que foi de € 6.405.956,28.

Recursos Humanos

O total de trabalhadores do Município de Albufeira, em 31 de Dezembro de 2010, era de 1346 trabalhadores, dos quais 1284 na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado e 62 por tempo determinado.

No que respeita às modalidades de mobilidade geral, atenta à alteração legislativa em matéria de vínculos, carreiras e remunerações, operou-se a 3 casos de mobilidade interna na categoria e 2 intercategorias.

Ainda, durante o referido ano, foram abertos 46 procedimentos concursais comuns.

Importa salientar que para efeitos da evolução das despesas com o pessoal foram remetidos, trimestralmente, à DGAL, os elementos constantes no art.º 50º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), nomeadamente as despesas com pessoal, incluindo os contratos de avença, tarefa e de aquisição de serviços a pessoas singulares, comparando com as realizadas no mesmo período do ano anterior.

No que diz respeito à área da formação dos recursos humanos da Autarquia, verificou-se que 234 trabalhadores do Município participaram em 88 acções de formação.

Tendo-se ainda iniciado, no ano de 2010, o trabalho conducente à constituição dos serviços internos de segurança, higiene e saúde no trabalho, obrigatórios por lei, foram desenvolvidos os trabalhos preliminares para garantir a futura organização e o funcionamento dos mesmos.

Deste modo, foi iniciada a actividade de vigilância da saúde ocupacional dos trabalhadores, tendo-se promovido e realizado as seguintes acções:

- ✓ Vigilância e o acompanhamento da saúde ocupacional, de cerca de dois terços dos trabalhadores do Município de Albufeira, totalizando um conjunto de 907 pessoas que realizaram a consulta médica e os necessários exames complementares;
- ✓ Acompanhamento e apoio do processo de eleição dos representantes dos trabalhadores do Município, em matéria de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, que culminou com a eleição destes representantes já em 2011.

Comunicação, Imagem e Desenvolvimento Sócio-Cultural

Diversas iniciativas de cariz sócio-cultural e de âmbito regional, nacional e internacional foram levadas a cabo no ano de 2010.

O objectivo destes eventos tendeu para a promoção do turismo, para a valorização de artistas e autores do concelho, que se destacaram, e para a instrução dos munícipes e visitantes em diversas temáticas e problemáticas pertinentes aos dias actuais.

➤ Actividades Culturais

Destacam-se aqui alguns eventos que, por si só, representaram um marco nas actividades culturais e artísticas da Autarquia, como sejam:

- o X Festival de Artes Infantil e Juvenil de Albufeira, cuja proposta é pretender mais uma vez incentivar a prática de actividades artísticas bem como descobrir novos talentos nas modalidades de canto, instrumento, dança, ilusionismo e artes circenses;
- o Festival Al-Mutamid, pioneiro no contexto musical Português, permitindo que Albufeira volte a acolher a música das três culturas monoteístas do Mediterrâneo: a judaica, a cristã e a muçulmana.
- o Festival Internacional de Cinema do Algarve (FICA 2010), de onde se destacaram as sessões dirigidas ao público infantil denominadas “Cinema para a Infância” e as sessões de cinema nos Lares e Centros de Dia de Albufeira sob o tema “Cinema para o Espectador Sénior”, com a deslocação da equipa do FICA aos diversos locais.

Ainda outras acções interessantes foram:

- o IX Encontro de Cantares de Janeiras;
- as comemorações do Dia Mundial de Teatro;
- as comemorações do Dia Mundial da Dança;
- o concerto comemorativo do dia 10 de Junho, com João Pedro Pais;
- os concertos da Orquestra do Algarve;
- as representações teatrais efectuadas pela ACTA, a Companhia de Teatro do Algarve.

Ao nível do trabalho realizado na Biblioteca Municipal, merecem destaque o “Ciclo de Leituras – Lídia Jorge”, a exposição itinerante “Para uma Memória”, de Michel Giacometti, a exposição de Pintura, Desenho e Escultura “Uma Vida de Arte”, de Aníbal Ruivo e a exposição de fotografia “Arquivos Habitados: Acervo Metaphorical”, de Rui Gregório.

Este equipamento cultural acolheu ainda duas acções integradas no âmbito do Programa de Itinerâncias da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, dirigidas a públicos escolares, nomeadamente, “Livro que ladra não morde”, de Sandro William Junqueira, e “ Os Maias”, do Grupo Há Cultura.

Num outro vector cultural, o Museu Municipal de Arqueologia de Albufeira, foi produzida a exposição temporária “Algarve do Reino à Região – Outras Viagens, Outros Olhares”.

O Arquivo Histórico também não deixou de marcar presença com eventos culturais de relevo, designadamente, a iniciativa “II Jornadas de Arquivos” e a exposição de Fotografias sobre Arquivos de Rui Gregório. Salienta-se ainda a apresentação do “Projecto Genealogia de Albufeira”, projecto este com o propósito de realizar o levantamento dos registos paroquiais dos munícipes da região, pretendendo assim relacionar todas as pessoas que nasceram, casaram ou faleceram, desde 1592 a 1908, e que constituirá, sem dúvida, uma mais-valia não só para estudantes como também para professores e investigadores nas áreas da História, Genealogia, Demografia e Estatística.

➤ **Relações Públicas e Turismo**

Ao nível da promoção turística, e a fim de se fomentar a imagem do Concelho de Albufeira, o Município fez-se representar em diversas feiras de turismo ao longo do ano de 2010, nomeadamente:

- na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL);
- na Feira de Turismo de Linz;
- na FERANTUR, em Sevilha;
- no Salão Internacional de Turismo da Catalunha, em Barcelona;
- na Fatacil, em Lagoa;
- na EXPOGALAECIA – Feira de Turismo de Vigo; e
- no Salão Imobiliário de Lisboa.

A par destas actividades o Município esteve pela primeira vez presente no “Rock in Rio” com um stand promocional do seu programa de animação. Dadas as características inovadoras desta participação o retorno mediático foi enorme, valendo o investimento realizado.

O ano de 2010 foi também o ano de lançamento do novo Portal de Albufeira, o albufeira.pt, que tem tido uma excelente aceitação junto do público.

Este portal foi apresentado por ocasião da Feira de Turismo de Lisboa e tem-se tornado um dos principais meios de divulgação do concelho, complementado com a utilização das redes sociais.

Continua-se também a executar a agenda mensal de eventos do Município.

Decorreu, ainda, a segunda edição do Albufeira Classic Cars, que este ano contou com a presença de 120 veículos. Pretendeu-se aqui manter o figurino cujo principal objectivo é o de levar pessoas ao Centro da

Cidade, no âmbito do programa de dinamização do comércio local. Esta postura enquadra-se naquilo a que se vem chamando de “Eventos de Charme” e que são uma aposta da autarquia na dinamização do Concelho fora da época alta.

No ano transacto as comemorações do 25 de Abril estiveram a cargo do Rão Kyao, com um tributo a Zeca Afonso, comemorações estas que culminaram com o habitual fogo-de-artifício na Praia dos Pescadores.

Realizou-se, também, em 2010 a primeira edição do 1.º Encontro de Balonismo de Albufeira. Apesar das condições meteorológicas não terem permitido que se tivessem realizado todos os voos pretendidos, o evento teve um grande impacto mediático pela inovação do mesmo.

Destacam-se agora 2 programas de grande projecção para o Município, como sejam:

(1) ALBUFEIRA ANIMA e (2) PASSAGEM DE ANO.

(1) O Município levou a cabo, pelo terceiro ano, a realização do programa Albufeira Anima, cujo programa é uma mais-valia para a animação da época balnear. Por um lado possibilita o aproveitamento de sinergias na divulgação dos diversos eventos do Município de Albufeira e por outro fideliza público em eventos que são cada vez mais reconhecidos como primando pela qualidade, dos quais se distinguem:

- Animação da Época Balnear, com diversas actuações musicais no Largo Eng.º Duarte Pacheco;
- Comemorações do Dia da Cidade que este ano contaram com a 4ª edição do espectáculo “Sons Ardentes”;
- Festival Al’buhera, que contou com diversos espectáculos no âmbito da “World Music”, bem como com a realização de uma Feira de Artesanato;
- Concerto de Anastacia, no âmbito do Allgarve;
- Concerto de Jamie Cullum, no âmbito do Allgarve;
- Concerto de Matt Bianco, no âmbito do Allgarve;
- Concerto de Archie Sheep, no âmbito do Allgarve;
- Festa do Pescador, que culminou com um espectáculo dos “Anjos”.

(2) O programa da “Passagem de Ano 2010/2011” contou com uma abordagem diferente daquilo que vem sendo efectuado. Numa tentativa de se inovar, desafiou-se a SIC a realizar em Albufeira a final do programa “Ídolos”, o que se revelou numa aposta ganha. Foi sem dúvida a passagem de ano mais mediática de Albufeira, aquela em que Albufeira esteve mais horas na televisão e uma daquelas que mais gente trouxe ao nosso Concelho.

Acessório à passagem de ano, realizou-se ainda, como já vem sendo habitual, o evento Paderne Medieval.

➤ **Actividades Desportivas**

A nível desportivo o ano foi bastante animado para o Concelho, se não vejamos as seguintes produções efectuadas:

- a) “Europeu de Corta Mato” Albufeira – Pista Internacional das Açoteias;
- b) 6.ª edição do Cross Internacional das Amendoeiras em Flor, na Pista Internacional de Atletismo das Açoteias;
- c) Futebol - Troféu “Albufeira Anima” Estádio Municipal de Albufeira
- d) Futebol, Troféu - Albufeira Capital do Turismo” Estádio Municipal de Albufeira
- e) “Campeonato Concelhio de Futebol Infantil – Golfinhos – Clubes do Concelho”
- f) Final da Taça de Portugal – Basquetebol Seniores Masculino
- g) 4.ª Volta ao Concelho em Bicicleta (Ciclismo Elites nacionais) – Troféu José Martins;
- h) Volta ao Algarve em Ciclismo – Pelotão Pro Tour - Internacional;
- i) 5.ª “Caminhada do Pai Natal” Albufeira;
- j) 6.ª “Gala do Desporto de Albufeira”, que homenageia cerca de 170 atletas anualmente, com feitos notórios ao nível do desporto nacional.

➤ **Actividades na Educação**

Dado que 2010 estabeleceu o ingresso no Ano Internacional da Biodiversidade as actividades desencadeadas ao nível educacional pautaram-se em grande parte por esta temática.

Como tal, neste âmbito, o “VII Paginários – Páginas do Imaginário”, abordou o tema da Biodiversidade e contou com a exposição dos trabalhos das AEC’s e com a VI Mostra de Teatro Escolar.

A VI Mostra de Teatro Escolar destinada a todos os graus de ensino, desde do Pré-Escolar ao Secundário, e que tem como objectivo principal incentivar à prática de actividades artísticas, este ano somou a participação de 11 peças de Teatro.

A III Mostra de Actividades de Enriquecimento Curricular decorreu no mesmo período e teve como principal objectivo, dar a conhecer à comunidade os trabalhos que são realizados no campo de acção destas actividades. Participaram nesta exposição as 15 escolas do concelho de Albufeira, e todas elas tinham trabalhos representativos de cada AEC.

Evidenciam-se ainda:

- o “Circuito do Pão - 2010”, que se tratou de uma exposição interactiva que visava dar a conhecer o ciclo do pão, bem como proporcionar às crianças uma aprendizagem *in loco* desse mesmo ciclo, contou com a presença de 1200 participantes entre os alunos do Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- o 8º Concurso “Conhecimento e o Despertar da Ciência”, direccionado às escolas, teve a participação de escolas de 3 agrupamentos escolares (Agrupamento Albufeira Poente, Agrupamento Francisco Cabrita e Agrupamento de Paderne), perfazendo um total de 9 equipas (45 alunos) a concorrer, acompanhados pelos seus professores, auxiliares, alguns pais e encarregados de educação.
- o evento “Marchas Populares” que primou por ser um desfile com os participantes vestidos com fatos confeccionados à mercê do tema “Biodiversidade”;
- o projecto “Educação no Verão 10” contemplou actividades desportivas e lúdico-pedagógicas de expressão criativa e cultural visando contribuir para o desenvolvimento integral das crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho.

➤ **Actividades Sociais**

Ao nível da acção social, e no que se refere aos segmentos Família (1), Juventude (2), Seniores (3) e Habituação (4), foram desenvolvidos diversos projectos, conforme abaixo descrito:

(1) - Neste segmento assinalam-se as iniciativas direccionadas para a parentalidade e para o apoio familiar, bem como as direccionadas para a gestão financeira e organização doméstica. Enumeram-se: Acção de formação - Orientação Parental; Acção de Formação - Massagem do bebé; Palestra - Dificuldades de aprendizagem - Hiperactividade e défice de atenção – como ajudar?; Palestra – Dislexia e Disortografia; Acção de sensibilização - Higiene oral – cuidados na higiene oral; Acção de formação - Necessidades educativas; Gravidaça - Dança terapia para grávidas; Acção de formação - Conversas com grávidas – vou ser mãe e agora?; Acção de esclarecimento - Quem nos pode ajudar a cuidar dos nossos familiares?; Acção de formação - Gestão financeira e organização doméstica.

(2) – O Gabinete de Apoio à Juventude (GAJ) foi o que mais se destacou neste segmento e do qual se apontam as iniciativas destinadas a permitir aos jovens o acesso a diversos tipos de manifestações culturais e, conseqüentemente, a ocupação dos seus tempos livres. São caso disso o Kecena (destaque para o musical The Voca People), os Workshops (Fashion Work e Danças) e a continuidade do programa de Férias e Movimentos GAJ (Páscoa, Verão e Natal).

(3) – Daquilo que foi desenvolvido na área sénior sobressai a continuidade do programa Clube Avô (que se desenvolve em três áreas: as actividades Recreativas, as Lúdico-Pedagógicas e as de Saúde e Bem-estar) e o desenvolvimento de projectos estruturantes, dois quais se assinala o Banco do Tempo e o alargamento da Teleassistência.

(4) – No campo de acção da habitação há a destacar a recepção de 92 candidaturas ao subsídio de arrendamento, o que totalizou 175 acompanhamentos/actualizações.

Restam ainda ressaltar, na acção social, os apoios no âmbito do Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos; a atribuição de Estatuto de Utilizador Especial das Piscinas – 40 processos atribuídos -; de Auxílios Económicos até Dezembro de 2010, ano lectivo de 2010/2011, contando com 1089 processos; e de Bolsas de Estudo – Atribuídas, totalizando o número de 45.

Investimento e Desenvolvimento

No decurso do exercício de 2010, a autarquia investiu um total de € 10.246.716,43.

Dos investimentos realizados, descreve-se seguidamente os projectos mais significativos, por área funcional, que maior peso tiveram no volume de investimento efectuado no decurso de 2010:

Administração geral

- ❖ Aquisição de equipamento básico, licenças de software e de equipamento administrativo, no âmbito das Instalações de Serviços;

Ensino não superior

- ❖ EB 1,2,3 da Guia – Construção;
- ❖ Beneficiações e reparações e aquisição de equipamento básico, no âmbito dos Estabelecimentos de ensino não superior;
- ❖ EB 1 de Vale Pedras – Construção, equipamento básico e equipamento de informática;

Acção social

- ❖ Melhoramentos no edifício da antiga escola Primária da Ilha da Madeira para a sede da Associação Sócio-Cultural dos Amigos da Freguesia da Guia;
- ❖ Beneficiações e reparações, no âmbito dos Estabelecimentos de acção social;

Habitação

- ❖ Beneficiações e reparações em edifícios e equipamentos;

Ordenamento do território

- ❖ Requalificação da Rua 5 de Outubro e arruamentos adjacentes – 1ª Fase;
- ❖ Aquisição de equipamentos (mobiliário urbano e parques infantis) e requalificação de espaços exteriores/espaços públicos de lazer, em diversas zonas do concelho;

Saneamento

- ❖ Tavagueira / Vale da Ursa - Sistema de drenagem;
- ❖ Cerro da Águia – Sistema de drenagem;
- ❖ Canais - Sistema de drenagem;
- ❖ Ampliações e grandes reparações;

Abastecimento de água

- ❖ Aquisição de contadores de água;
- ❖ Reparções, beneficiações e ampliações;
- ❖ Reservatório do Cerro do Ouro – Remodelação e beneficiação;

Cultura

- ❖ Execução e tratamento paisagístico do espaço – Museu do Barrocal - Paderne;
- ❖ Beneficiações e reparações de edifícios de índole cultural;
- ❖ Esculturas para diversas zonas do concelho;

Desporto, recreio e lazer

- ❖ Pavilhão gimno-desportivo de Albufeira, incluindo arranjos exteriores – Construção e equipamento;
- ❖ Pavilhão desportivo dos Olhos de Água, sala polivalente e arranjos exteriores – Construção;
- ❖ Beneficiações e reparações em infra-estruturas desportivas, de recreio e de lazer;

Indústria e energia

- ❖ Passagem a subterrâneas das linhas aéreas de 60KV para a SE Albufeira;
- ❖ Melhoramentos e aquisição de equipamentos, no âmbito da iluminação pública;

Transportes rodoviários

- ❖ Requalificação entre o acesso à Quinta dos Calços (Beco da Cocheira) e a Av. dos Descobrimentos;

- ❖ Parque de estacionamento P6;
- ❖ Caminho dos Brejos - E.N. 395 até ao CM 1286 – 1ª Fase;
- ❖ Urbanização da Balaia e Acesso à praia Maria Luísa – Requalificação das infra-estruturas;
- ❖ Aquisição de sinalização horizontal e vertical.

Mercados e feiras

- ❖ Aquisição de equipamento – Mercados municipais e
- ❖ Mercado Municipal das Areias de S. João – Remodelação.

Na área do desenvolvimento, refere-se que o Circuito de Transportes Urbanos de Albufeira (denominado por GIRO) continuou a ter uma grande aceitação junto da população de Albufeira, quer residente quer visitante.

De seguida apresentam-se vários documentos técnicos que permitem uma perspectiva global explicativa da execução orçamental comparativamente à orçamentação inicial e final, incluindo a execução das Grandes Opções do Plano, uma análise comparativa 2009/2010, apresentando-se ainda um resumo das fontes de financiamento e seus destinos, da evolução do endividamento, alguns indicadores de gestão – rácios de natureza orçamental e rácios económico-financeiros, terminando o presente relatório de gestão com a apresentação da proposta de aplicação dos resultados do exercício.

Albufeira, __ de Março de 2011

A Câmara Municipal

Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia - processo orçamental

Modificações ao orçamento inicial

Foram efectuadas 24 alterações e 3 revisões ao Orçamento e 22 alterações e 2 revisões às Grandes Opções do Plano.

A análise às alterações orçamentais segundo a classificação orgânica, permitiu observar que as unidades orgânicas que tiveram maior impacto foram a Divisão de Águas, a Divisão de Águas Residuais e Pluviais e a Câmara Municipal.

A análise segundo a classificação económica, permitiu inferir quando se compara a orçamentação inicial com a final que, no âmbito das despesas correntes, o desvio mais significativo verificou-se ao nível da aquisição de bens e serviços e que, no âmbito das despesas de capital ao nível da aquisição de bens de capital.

No que respeita à análise segundo a classificação funcional, conclui-se que a orçamentação inicial das Funções Económicas (Indústria e energia, Transportes rodoviários e Mercados e feiras) sofreu um reforço significativo ao longo das modificações orçamentais efectuadas em 2010.

Execução orçamental

Princípios orçamentais

Na elaboração e execução do orçamento do ano de 2010 foram cumpridos todos os princípios orçamentais: independência, anualidade, unidade, universalidade, equilíbrio, especificação, não consignação e não compensação.

Designação	2010
Saldo da gerência anterior	3.327.709,41
Receita cobrada na gerência	<u>62.578.649,91</u>
Receita total	<u>65.906.359,32</u>
Despesa efectuada na gerência	61.885.068,82
Saldo para o ano seguinte	<u>4.021.290,50</u>

Fluxos de Caixa

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência anterior	4.975.293,99	Total das Despesas Orçamentais	61.885.068,82
Execução Orçamental	3.327.709,41	Despesas Correntes	49.823.690,80
Operações de tesouraria	1.647.584,58	Despesas de Capital	12.061.378,02
Total das Receitas Orçamentais	62.578.649,91	Operações de Tesouraria	4.454.900,05
Receitas Correntes	53.997.169,07	Saldo para a gerência seguinte	5.400.926,58
Receitas de Capital	6.617.004,11	Execução Orçamental	4.021.290,50
Outras Receitas	1.964.476,73	Operações de tesouraria	1.379.636,08
Operações de Tesouraria	4.186.951,55		
Total	71.740.895,45	Total	71.740.895,45

Orçamento da receita – estrutura e evolução

Orçamentação inicial, final e execução

Quadro resumo dos desvios da receita cobrada em relação à orçamentação inicial e final

	Verba orçada inicialmente	Verba orçada final	Verba cobrada	Desvio		%	
				inicial	final	inicial	final
	(a)	(b)	(c)	(d)=(c)-(a)	(e)=(c)-(b)	(f)=(d)/(a)	(g)=(e)/(b)
Receitas correntes	76.143.234,00	76.167.450,00	53.997.169,07	-22.146.064,93	-22.170.280,93	-29,08%	-29,11%
Receitas de capital	29.246.026,00	29.246.026,00	6.617.004,11	-22.629.021,89	-22.629.021,89	-77,37%	-77,37%
Outras receitas	80.000,00	5.003.616,39	5.292.186,14	5.212.186,14	288.569,75	6515,23%	5,77%
Total das receitas	105.469.260,00	110.417.092,39	65.906.359,32	-39.562.900,68	-44.510.733,07	-37,51%	-40,31%

Desvios da receita cobrada em relação à receita orçamentada final

(Euros)

Rubricas Cód.	Designação	Orçamentação		Desvio	
		final (1)	Cobrança (2)	Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Receitas correntes					
01	Impostos directos	43.682.220,00	29.086.578,74	-14.595.641,26	-33,41%
	Imposto municipal sobre imóveis	19.712.470,00	19.136.271,42	-576.198,58	-2,92%
	Imposto único de circulação	902.181,00	990.849,72	88.668,72	9,83%
	Imposto municipal transmissões onerosas de imóveis	19.982.093,00	8.693.140,45	-11.288.952,55	-56,50%
	Impostos abolidos				
	Contribuição Autárquica	1.393.810,00	55.822,30	-1.337.987,70	-95,99%
	Imposto Municipal de Sisa	1.690.666,00	210.363,59	-1.480.302,41	-87,56%
	Imposto municipal sobre veículos	1.000,00	131,26	-868,74	-86,87%
02	Impostos indirectos	2.007.653,00	786.164,51	-1.221.488,49	-60,84%
04	Taxas, multas e outras penalidades	1.693.199,00	698.790,67	-994.408,33	-58,73%
05	Rendimentos da propriedade	3.282.550,00	2.082.467,60	-1.200.082,40	-36,56%
06	Transferências correntes	8.395.988,00	7.168.283,52	-1.227.704,48	-14,62%
	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.488.088,00	2.367.455,00	-120.633,00	-4,85%
	Fundo Social Municipal	806.151,00	767.065,00	-39.086,00	-4,85%
	Outras	4.977.797,00	3.907.274,13	-1.070.522,87	-21,51%
	Estado-Particip.comunit. Projectos co-financiados	64.952,00	42.980,79	-21.971,21	-33,83%
	Serviços e Fundos Autónomos - Sub. Prot. à Família e Políticas				
	Activas de Empregos e Formação Profissional	56.000,00	83.508,60	27.508,60	49,12%
	Administração local	3.000,00		-3.000,00	-100,00%
07	Venda de bens e serviços correntes	16.923.674,00	13.945.383,46	-2.978.290,54	-17,60%
08	Outras receitas correntes	182.166,00	229.500,57	47.334,57	25,98%
Total das receitas correntes		76.167.450,00	53.997.169,07	-22.170.280,93	-29,11%
Receitas de capital					
09	Venda de bens de investimento	15.298.833,00	32.047,73	-15.266.785,27	-99,79%
10	Transferência de capital	4.194.640,00	2.518.143,64	-1.676.496,36	-39,97%
	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	194.250,00	194.250,00		
	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.658.726,00	1.578.304,00	-80.422,00	-4,85%
	Cooperação Técnica e Financeira	243.548,00	319.070,59	75.522,59	31,01%
	Estado-Particip.comunit. Projectos co-financiados	1.611.514,00	426.519,05	-1.184.994,95	-73,53%
	Outras	486.602,00		-486.602,00	-100,00%
12	Passivos financeiros	9.716.553,00	4.046.812,74	-5.669.740,26	-58,35%
	Empréstimos a médio e longo prazos	9.716.553,00	4.046.812,74	-5.669.740,26	-58,35%
13	Outras receitas de capital	36.000,00	20.000,00	-16.000,00	-44,44%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.675.906,98	1.964.476,73	288.569,75	17,22%
16	Saldo da gerência anterior	3.327.709,41	3.327.709,41		
Total das receitas de capital		29.246.026,00	6.617.004,11	-22.629.021,89	-77,37%
Total outras receitas		5.003.616,39	5.292.186,14	288.569,75	5,77%
Total geral das receitas		110.417.092,39	65.906.359,32	-44.510.733,07	-40,31%

O valor total da receita cobrada em 2010 foi inferior ao valor previsto final em cerca de - 40,31%, sendo de - 29,11% nas receitas correntes e de - 77,37% nas receitas de capital.

Receitas correntes

As receitas correntes que mais contribuíram para o desvio negativo foram os Impostos Directos (- € 14.595.641,26) (-33,41%), nomeadamente o Imposto Municipal sobre Transmissões onerosas de Imóveis com um desvio de - € 11.288.952,55 (-56,50%), a Venda de bens e serviços correntes (- € 2.978.290,54) (-17,60%), as Transferências Correntes (- € 1.227.704,48) (-14,62%), os Impostos Indirectos (- € 1.221.488,49) (-60,84%) e os Rendimentos da Propriedade (- € 1.200.082,40) (-36,56%).

Apresentaram desvios positivos o Imposto Único de Circulação (€ 88.668,72) (9,83%), as Outras Receitas Correntes (€ 47.334,57) (25,98%) e os Serviços e Fundos Autónomos - Subsistema de Protecção à Família e Políticas Activas de Emprego e Formação Profissional (€ 27.508,60) (49,12%).

Receitas de Capital

As receitas de capital que tiveram o maior desvio negativo foram as Venda de Bens de Investimento (- € 15.266.785,27) (-99,79%), os Passivos Financeiros (- € 5.669.740,26) (-58,35%) e as Transferências de capital (- € 1.676.496,36) (-39,97%) e dentro destas o Estado – Participação comunitária projectos co-financiados (- € 1.184.994,95) (-73,53%) e as Outras (- € 486.602,00) (-100,00%).

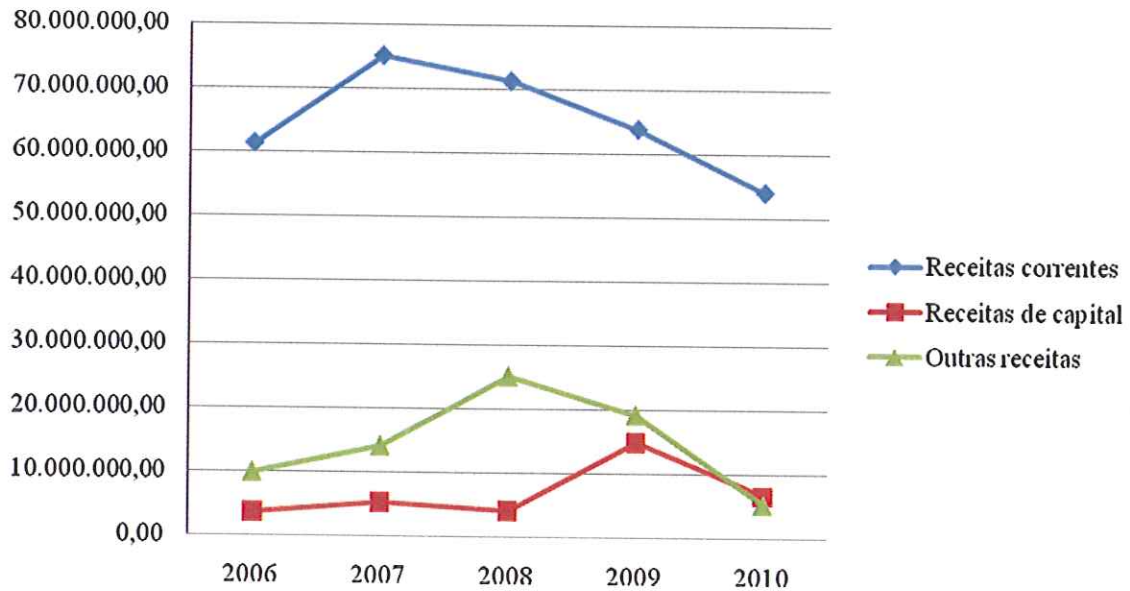
Evolução da receita

Análise comparativa 2006 – 2010 (resumo)

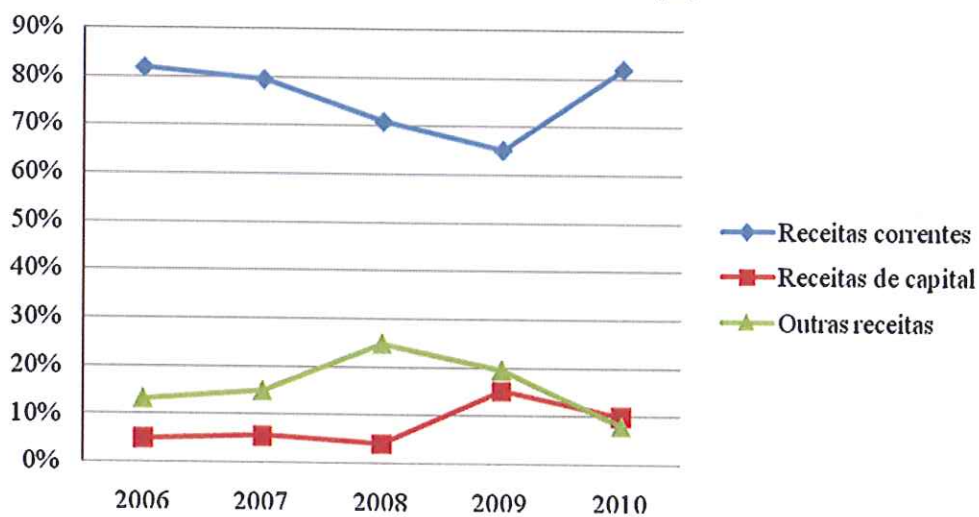
Apresenta-se seguidamente um quadro resumo das receitas correntes e de capital cobradas no período 2006-2010, de onde se pode verificar que as receitas correntes aumentaram de 2006 para 2007, tendo-se verificado um decréscimo a partir do ano de 2007 até ao ano de 2010, as receitas de capital registaram um aumento de 2006 para 2007, sofreram um decréscimo de 2007 para 2008, voltando novamente a aumentar de 2008 para 2009, apresentando nova baixa de 2009 para 2010.

Designação	2006		2007		2008		2009		2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas correntes	61.298.416,59	81,80	75.075.674,67	79,45	71.241.261,59	70,90	63.835.809,14	65,18	53.997.169,07	81,93
Receitas de capital	3.694.084,37	4,93	5.263.893,07	5,57	4.130.624,27	4,11	14.899.880,70	15,21	6.617.004,11	10,04
Outras receitas	9.946.586,90	13,27	14.160.066,77	14,98	25.107.053,32	24,99	19.200.284,88	19,60	5.292.186,14	8,03
Receita Total	74.939.087,86	100,00	94.499.634,51	100,00	100.478.939,18	100,00	97.935.974,72	100,00	65.906.359,32	100,00

Evolução das receitas 2006-2010 (valor)



Evolução das receitas 2006-2011 (%)

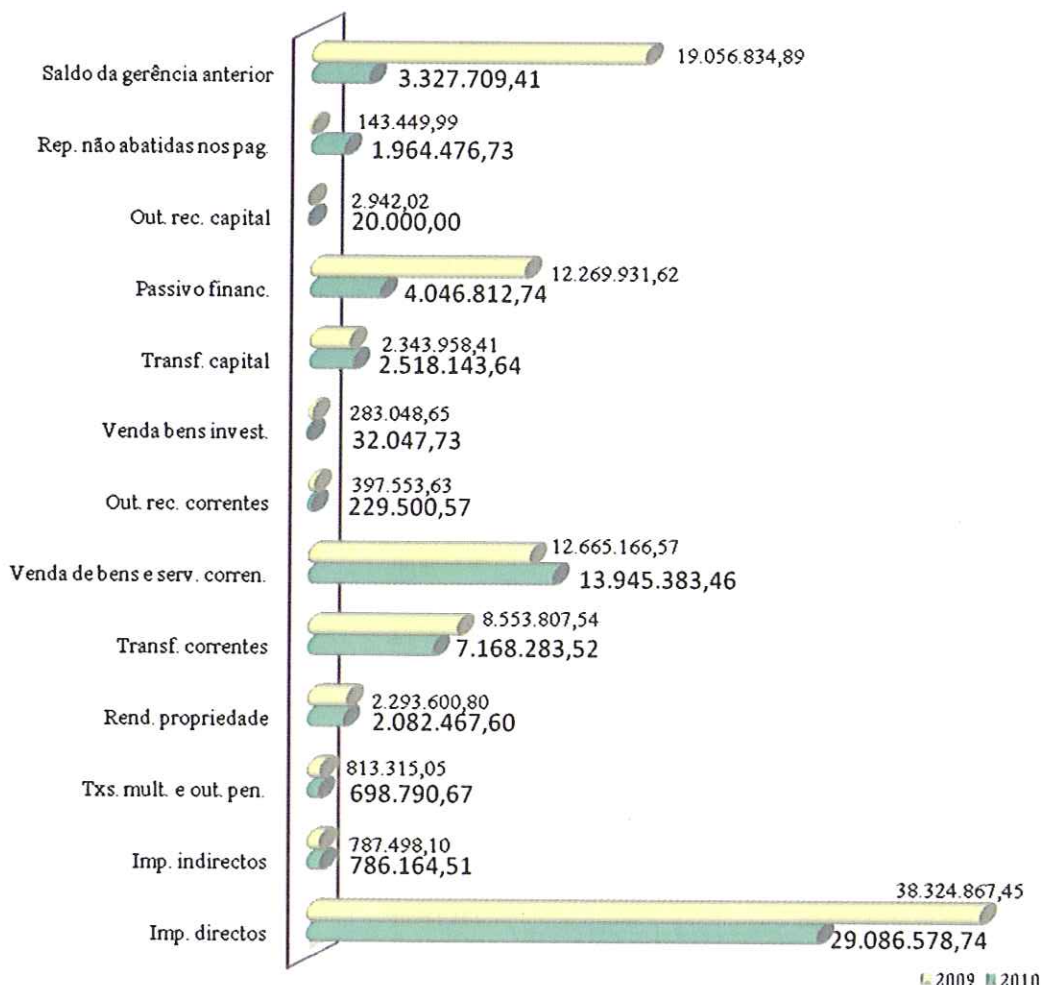


Análise comparativa da receita 2009/2010

(Euros)

Rubricas Cód.	Designação	Desvio			
		2009 (1)	2010 (2)	Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Receitas correntes					
01	Impostos directos	38.324.867,45	29.086.578,74	-9.238.288,71	-24,11%
	Imposto municipal sobre imóveis	21.338.798,71	19.136.271,42	-2.202.527,29	-10,32%
	Imposto único de circulação	1.008.952,27	990.849,72	-18.102,55	-1,79%
	Imposto municipal transmissões onerosas de imóveis	13.000.940,59	8.693.140,45	-4.307.800,14	-33,13%
	Impostos abolidos				
	Contribuição Autárquica	221.626,15	55.822,30	-165.803,85	-74,81%
	Imposto Municipal de Sisa	2.754.508,29	210.363,59	-2.544.144,70	-92,36%
	Impostos municipal sobre veículos	41,44	131,26	89,82	216,75%
02	Impostos indirectos	787.498,10	786.164,51	-1.333,59	-0,17%
04	Taxas, multas e outras penalidades	813.315,05	698.790,67	-114.524,38	-14,08%
05	Rendimentos da propriedade	2.293.600,80	2.082.467,60	-211.133,20	-9,21%
06	Transferências correntes	8.553.807,54	7.168.283,52	-1.385.524,02	-16,20%
	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.561.669,00	2.367.455,00	-194.214,00	-7,58%
	Fundo Social Municipal	794.273,00	767.065,00	-27.208,00	-3,43%
	Participação fixa do IRS	1.290.870,00		-1.290.870,00	-100,00%
	Outras	3.871.493,23	3.907.274,13	35.780,90	0,92%
	Estado-Particip.comunit. Projectos co-financiados	35.502,31	42.980,79	7.478,48	21,06%
	Serviços e Fundos Autónomos - Sub. Prot. à Família e Políticas Activas de Empregos e Formação Profissional		83.508,60	83.508,60	
07	Venda de bens e serviços correntes	12.665.166,57	13.945.383,46	1.280.216,89	10,11%
08	Outras receitas correntes	397.553,63	229.500,57	-168.053,06	-42,27%
	Total das receitas correntes	63.835.809,14	53.997.169,07	-9.838.640,07	-15,41%
Receitas de capital					
09	Venda de bens de investimento	283.048,65	32.047,73	-251.000,92	-88,68%
10	Transferência de capital	2.343.958,41	2.518.143,64	174.185,23	7,43%
	Sociedades e quase-sociedades não financeiras		194.250,00	194.250,00	
	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.707.779,00	1.578.304,00	-129.475,00	-7,58%
	Cooperação Técnica e Financeira	37.560,79	319.070,59	281.509,80	749,48%
	Estado - Part. comunitária project. co-financiaados	598.618,62	426.519,05	-172.099,57	-28,75%
12	Passivos financeiros	12.269.931,62	4.046.812,74	-8.223.118,88	-67,02%
	Empréstimos a médio e longo prazos	12.269.931,62	4.046.812,74	-8.223.118,88	-67,02%
13	Outras receitas de capital	2.942,02	20.000,00	17.057,98	579,81%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	143.449,99	1.964.476,73	1.821.026,74	1269,45%
16	Saldo da gerência anterior	19.056.834,89	3.327.709,41	-15.729.125,48	-82,54%
	Total das receitas de capital	14.899.880,70	6.617.004,11	-8.282.876,59	-55,59%
	Total outras receitas	19.200.284,88	5.292.186,14	-13.908.098,74	-72,44%
	Total geral das receitas	97.935.974,72	65.906.359,32	-32.029.615,40	-32,70%

Análise comparativa da receita 2009/2010



O valor global da Receita em 2010 foi inferior em cerca de -32,70% relativamente ao de 2009, sendo inferior em - 15,41% nas Receitas Correntes e inferior em - 55,59% nas Receitas de Capital. No total das Outras Receitas, que inclui as Reposições não abatidas nos pagamentos e o Saldo da gerência anterior, verificou-se um desvio negativo de - 72,44%.

No âmbito das receitas correntes foram os Impostos Directos que mais contribuíram para o desvio negativo - 24,11% (- € 9.238.288,71) de 2009 para 2010, devendo-se tal facto a uma menor cobrança deste tipo de impostos, nomeadamente do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) com - € 4.307.800,14 (- 33,13%) e as Transferências correntes - € 1.385.524,02 (- 16,20%).

A Venda de bens e serviços correntes apresentaram um desvio positivo de € 1.280.216,89 (10,11%).

O desvio negativo nas receitas de capital (- € 8.282.876,59) (-55,59%) em relação ao ano de 2009 deve-se sobretudo ao desvio significativo verificado na rubrica do Saldo da Gerência Anterior (- € 15.729.125,48) (- 82,54%) e a rubrica Passivos Financeiros (- € 8.223.118,88) (- 67,02%), por se encontrarem em período de

utilização dois empréstimos para investimento, um até ao montante de € 18.000.000,00 e o outro até ao montante de € 2.916.902,00.

Orçamento da despesa – estrutura e evolução

Orçamentação inicial, final e execução

Quadro resumo dos desvios da despesa realizada em relação à orçamentação inicial e final

(Euros)

	Verba orçada inicialmente (a)	Verba orçada final (b)	Realização (c)	Desvio		%	
				inicial (d)=(c)-(a)	final (e)=(c)-(b)	inicial (f)= (d)/(a)	final (g)= (e)/(b)
Despesas correntes	68.529.937,00	72.721.812,41	49.823.690,80	-18.706.246,20	-22.898.121,61	-27,30%	-31,49%
Despesas de capital	36.939.323,00	37.695.279,98	12.061.378,02	-24.877.944,98	-25.633.901,96	-67,35%	-68,00%
Total das despesas	105.469.260,00	110.417.092,39	61.885.068,82	-43.584.191,18	-48.532.023,57	-41,32%	-43,95%

As Despesas Correntes realizadas correspondem a -31,49% do total da Despesa e as Despesas de Capital a -68,00% da mesma.

O valor global da despesa efectuada durante o ano de 2010 foi inferior ao valor orçamentado inicialmente em cerca de -41,32% e em relação à final em -43,95%.

Desvios dos valores realizados em relação à orçamentação inicial

(Euros)

Código	Rúbricas Designação	Orçamentação		Desvio orçamentado inicial	
		inicial (1)	Realização (2)	Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Despesas correntes					
01	Despesas com o Pessoal	25.882.401,00	23.375.043,58	-2.507.357,42	-9,69%
02	Aquisição de bens e serviços	36.700.748,00	20.210.022,90	-16.490.725,10	-44,93%
02.01	Aquisição de bens	8.660.178,00	3.805.398,81	-4.854.779,19	-56,06%
02.02	Aquisição de serviços	28.040.570,00	16.404.624,09	-11.635.945,91	-41,50%
03	Juros e outros encargos	660.253,00	534.449,51	-125.803,49	-19,05%
04	Transferências correntes	2.579.695,00	3.872.181,23	1.292.486,23	50,10%
06	Outras despesas correntes	2.706.840,00	1.831.993,58	-874.846,42	-32,32%
	Total das despesas correntes	68.529.937,00	49.823.690,80	-18.706.246,20	-27,30%
Despesas de capital					
07	Aquisição de bens de capital	35.052.342,00	10.246.716,43	-24.805.625,57	-70,77%
08	Transferências de capital	444.264,00	310.173,89	-134.090,11	-30,18%
10	Passivos financeiros	1.442.717,00	1.504.487,70	61.770,70	4,28%
	Total das despesas de capital	36.939.323,00	12.061.378,02	-24.877.944,98	-67,35%
	TOTAL DA DESPESA	105.469.260,00	61.885.068,82	-43.584.191,18	-41,32%

Nas despesas correntes, apresentam desvios negativos mais significativos a Aquisição de serviços (- € 11.635.945,91) (- 41,50%), a Aquisição de bens (- € 4.854.779,19) (- 56,06%) e as Despesas com o pessoal (-€ 2.507.357,42) (- 9,69%).

Obtiveram desvio positivo as Transferências Correntes (€ 1.292.486,23) (50,10%).

Em relação às Despesas de Capital as rubricas que mais contribuíram para o desvio negativo foram as Aquisição de bens de capital no valor de - € 24.805.625,57 (- 70,77%) e as Transferências de Capital - € 134.090,11 (- 30,18%).

Desvios dos valores realizados em relação à orçamentação final

(Euros)

Código	Rúbricas Designação	Orçamentação		Desvio orçamentado final	
		final (1)	Realização (2)	Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Despesas correntes					
01	Despesas com o Pessoal	23.770.963,00	23.375.043,58	-395.919,42	-1,67%
02	Aquisição de bens e serviços	41.624.947,41	20.210.022,90	-21.414.924,51	-51,45%
02.01	Aquisição de bens	11.980.924,41	3.805.398,81	-8.175.525,60	-68,24%
02.02	Aquisição de serviços	29.644.023,00	16.404.624,09	-13.239.398,91	-44,66%
03	Juros e outros encargos	543.827,00	534.449,51	-9.377,49	-1,72%
04	Transferências correntes	4.492.061,00	3.872.181,23	-619.879,77	-13,80%
06	Outras despesas correntes	2.290.014,00	1.831.993,58	-458.020,42	-20,00%
	Total das despesas correntes	72.721.812,41	49.823.690,80	-22.898.121,61	-31,49%
Despesas de capital					
07	Aquisição de bens de capital	35.645.698,98	10.246.716,43	-25.398.982,55	-71,25%
08	Transferências de capital	446.864,00	310.173,89	-136.690,11	-30,59%
10	Passivos financeiros	1.602.717,00	1.504.487,70	-98.229,30	-6,13%
	Total das despesas de capital	37.695.279,98	12.061.378,02	-25.633.901,96	-68,00%
	TOTAL DA DESPESA	110.417.092,39	61.885.068,82	-48.532.023,57	-43,95%

As rubricas que apresentaram os maiores desvios negativos, em relação à orçamentação final foram a Aquisição de Bens e Serviços com - € 21.414.924,51 (- 51,45%), no âmbito das despesas correntes e a Aquisição de Bens de Capital com - € 25.398.982,55 (- 71,25%), no âmbito das despesas de capital.

Evolução da despesa

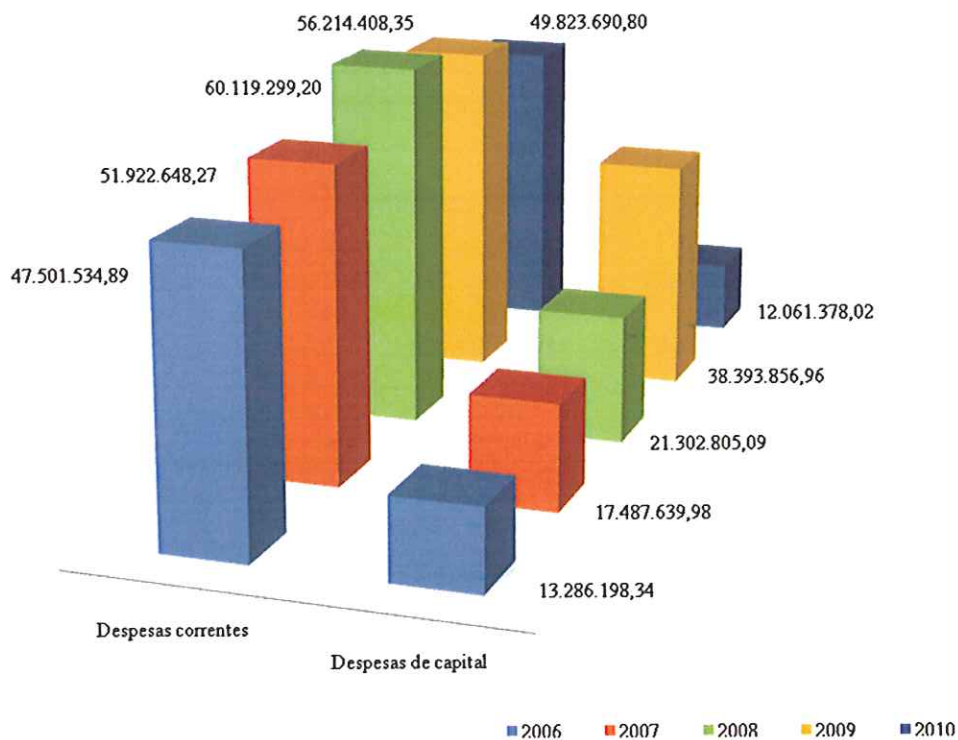
Análise comparativa 2006 – 2010 (resumo)

De seguida apresenta-se um quadro resumo das despesas correntes e de capital no período 2006-2010, de onde se pode constatar que as despesas correntes têm vindo sempre a aumentar, à excepção de 2008 para 2009 e de 2009 para 2010.

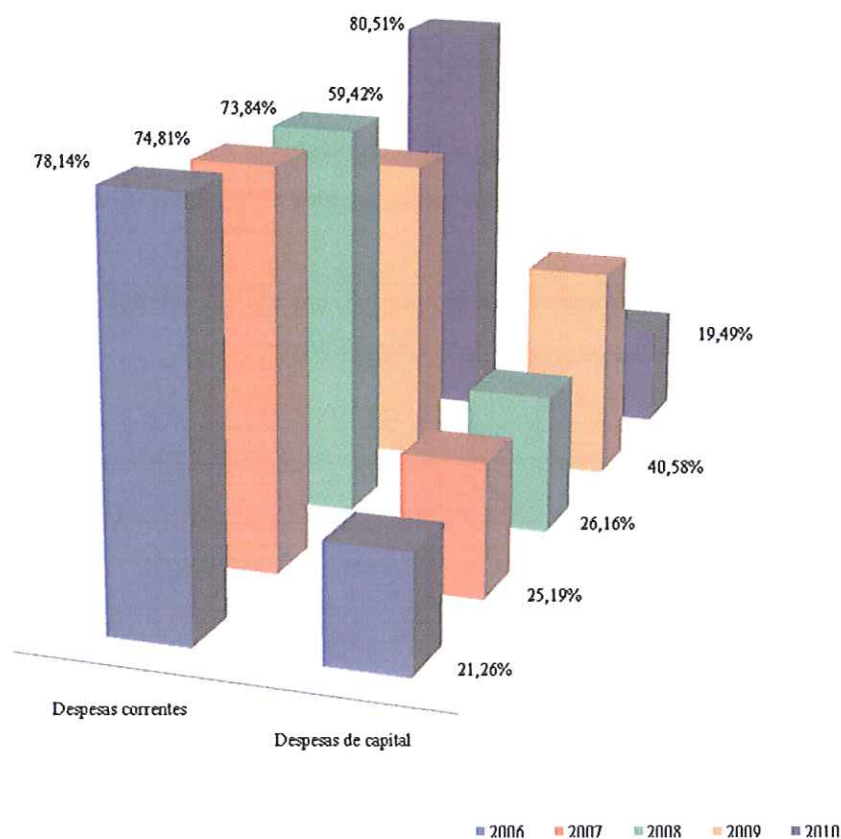
No que respeita às despesas de capital constata-se que, no período em análise, e tendo como referência o ano anterior, a evolução foi sempre crescente à excepção de 2009 para 2010.

Designação	2006		2007		2008		2009		2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas correntes	47.501.534,89	78,14	51.922.648,27	74,81	60.119.299,20	73,84	56.214.408,35	59,42	49.823.690,80	80,51
Despesas de capital	13.286.198,34	21,86	17.487.639,98	25,19	21.302.805,09	26,16	38.393.856,96	40,58	12.061.373,56	19,49
Despesa Total	60.787.733,23	100,00	69.410.288,25	100,00	81.422.104,29	100,00	94.608.265,31	100,00	61.885.064,36	100,00

Evolução das despesas 2006-2010 (valor)



Evolução das despesas 2006-2010 (%)

Análise comparativa da despesa 2009/2010

Cód.	Rúbricas Designação	2009 (1)	2010 (2)	Desvio	
				Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Despesas correntes					
01	Despesas com o pessoal	22.516.606,38	23.375.043,58	858.437,20	3,81%
02	Aquisição de bens e serviços	25.650.943,53	20.210.022,90	-5.440.920,63	-21,21%
02.01	Aquisição de bens	5.672.354,49	3.805.398,81	-1.866.955,68	-32,91%
02.02	Aquisição de serviços	19.978.589,04	16.404.624,09	-3.573.964,95	-17,89%
03	Juros e outros encargos	727.195,53	534.449,51	-192.746,02	-26,51%
04	Transferências correntes	4.341.427,15	3.872.181,23	-469.245,92	-10,81%
06	Outras despesas correntes	2.978.235,76	1.831.993,58	-1.146.242,18	-38,49%
	Total das despesas correntes	56.214.408,35	49.823.690,80	-6.390.717,55	-11,37%
Despesas de capital					
07	Aquisição de bens de capital	36.553.854,36	10.246.716,43	-26.307.137,93	-71,97%
08	Transferências de capital	440.903,85	310.173,89	-130.729,96	-29,65%
10	Passivos financeiros	1.378.792,55	1.504.487,70	125.695,15	9,12%
11	Outras despesas de capital	20.306,20		-20.306,20	-100,00%
	Total das despesas de capital	38.393.856,96	12.061.378,02	-26.332.478,94	-68,59%
	TOTAL DA DESPESA	94.608.265,31	61.885.068,82	-32.723.196,49	-34,59%

O valor total da despesa em 2010 foi inferior em cerca de – 34,59% em relação à despesa de 2009, sendo de – 11,37% nas Despesas Correntes e de – 68,59% nas Despesas de Capital.

A rubrica de despesas correntes que registou aumento em relação ao ano de 2009 foi a Despesas com o pessoal com um desvio em relação ao ano anterior de € 858.437,20.

Apresentaram desvios negativos mais significativos as rubricas Aquisição de serviços - € 3.573.964,95, Aquisição de bens - € 1.866.955,68 e as Outras despesas correntes - € 1.146.242,18.

Relativamente às despesas de capital, a que registou aumento foi a Passivos financeiros com € 125.695,15.

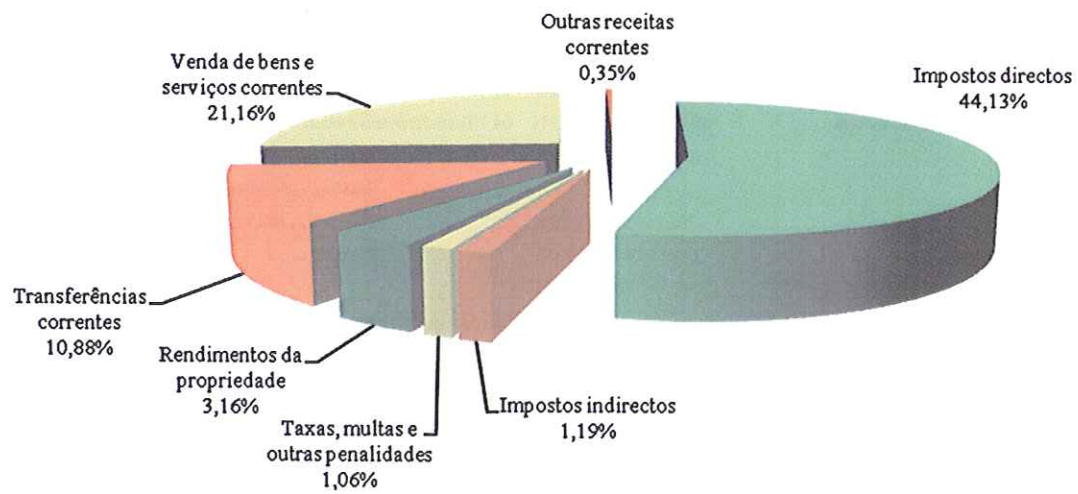
Tendo a rubrica Aquisição de bens de capital registado o desvio negativo mais significativo (- € 26.307.137,93).

Classificação Económica	Classificação Orgânica	Departamento de										Total
		Assembleia Municipal	Órgãos da Autarquia	Operações Financeiras	Administração e Finanças	Planeamento e Projectos	de Obras e Serviços Urbanos	Departamento de Desenvolvimento Social	Divisão de Fiscalização	Divisão de Informática	Divisão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	
DESPESAS CORRENTES												
Despesas com o pessoal	14.823,57	3.209.648,33		1.770.473,22	2.875.933,20	6.005.360,09	8.740.290,87	239.839,86	408.228,75	22.345,40	88.098,29	23.375.043,58
Aquisição de bens e serviços		251.604,32		86.030,70	391.558,38	1.991.583,64	1.081.183,72	177,12	2.130,53		1.130,40	3.805.398,81
Aquisição de bens	4.618,50	5.713.876,46		134.365,11	915.253,56	6.919.229,09	2.311.862,48	2.050,94	267.378,74	14.574,00	121.415,21	16.404.624,09
Aquisição de serviços		50.260,06	484.189,45				739.414,75					534.449,51
Juros e outros encargos		3.132.766,48										3.872.181,23
Transferências correntes		1.724.218,56	51.371,57	485,30		16.563,19	39.354,96					1.831.993,58
Outras despesas correntes		14.082.374,21	535.561,02	1.991.354,33	4.182.745,14	14.932.736,01	12.912.106,78	242.067,92	677.738,02	36.919,40	210.643,90	49.823.690,80
Total das despesas correntes.....												
DESPESAS DE CAPITAL												
Aquisição de bens de capital												
Investimentos						15.244,44						15.244,44
Terrenos							14.209,84					14.209,84
Habitações		114.384,73				142.751,71	3.662.175,18					3.919.311,62
Edifícios		59.543,83			22.102,22	4.781.983,54	223.225,18					5.086.854,77
Construções diversas												
Material de transporte							74.545,32			20.750,38		95.295,70
Equipamento de informática										11.179,02		11.179,02
Software informático												
Equipamento administrativo		50.343,57					21.157,93					71.501,50
Equipamento básico		173.559,28			63.134,32	323.208,63	279.499,55					839.401,78
Ferramentas e utensílios		18.328,92					38.080,00					18.328,92
Artigos e objectos de valor		6.094,40				12.191,97				56.777,38		38.080,00
Investimentos incorpóreos												75.063,75
Outros investimentos					3.718,40							3.718,40
Bens de domínio público					58.526,69							58.526,69
Transferências de capital		310.173,89										310.173,89
Activos financeiros												
Passivos financeiros												
Empréstimos a médio e longo prazos			1.504.487,70									1.504.487,70
Outras despesas de capital												
Outras despesas de capital		732.428,62	1.504.487,70	147.481,63	5.275.380,29	4.312.893,00	88.706,78					12.061.378,02
Total despesas de capital.....												
Total geral												
	19.444,07	14.814.802,83	2.040.048,72	1.991.354,33	4.330.226,77	20.208.116,30	17.224.999,78	242.067,92	766.444,80	36.919,40	210.643,90	61.885.068,82

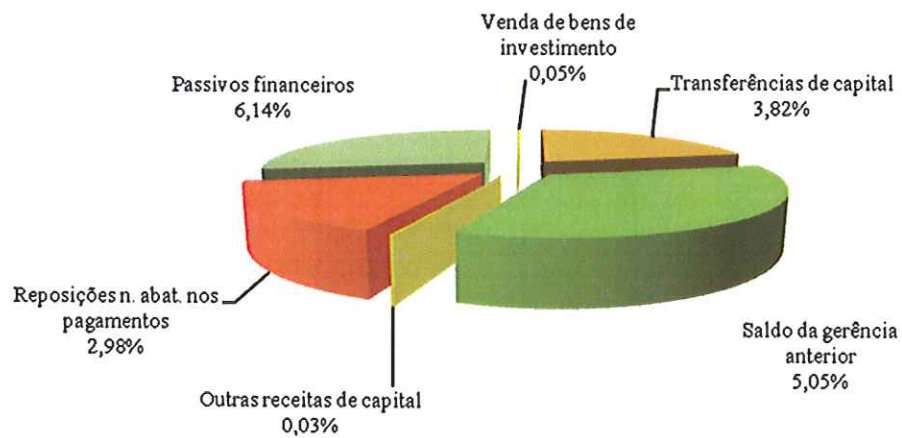
Resumo das receitas e despesas 2010

RECEITAS	VALOR	%	DESPESAS	VALOR	%
RECEITAS CORRENTES:			DESPESAS CORRENTES:		
01 - Impostos directos			01 - Despesas com o pessoal	23.375.043,58	37,77%
Imposto municipal sobre imóveis	19.136.271,42	29,04%	02 - Aquisição de bens e serviços	20.210.022,90	32,66%
Imposto único de circulação	990.849,72	1,50%	03 - Juros e outros encargos	534.449,51	0,86%
Imposto municipal trans. onerosas de imóveis	8.693.140,45	13,19%	04 - Transferências correntes		
Impostos abditos	266.317,15	0,40%	Administração central	250,00	0,00%
02 - Impostos indirectos	786.164,51	1,19%	Administração local	685.016,80	1,11%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	698.790,67	1,06%	Instituições sem fins lucrativos	2.447.499,68	3,95%
05 - Rendimentos da propriedade	2.082.467,60	3,16%	Famílias	739.414,75	1,20%
06 - Transferências correntes	7.168.283,52	10,88%	06 - Outras despesas correntes	1.831.993,58	2,96%
07 - Venda de bens e serviços correntes	13.945.383,46	21,16%			
08 - Outras receitas correntes	229.500,57	0,35%			
Total das receitas correntes	53.997.169,07	81,93%	Total das despesas correntes	49.823.000,80	80,51%
RECEITAS DE CAPITAL:			DESPESAS DE CAPITAL:		
09 - Venda de bens de investimento	32.047,73	0,05%	07 - Aquisição de bens de capital		
10 - Transferências de capital			Investimentos		
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	194.250,00	0,29%	Terrenos	15.244,44	0,02%
Administração central	2.323.893,64	3,53%	Habitações	14.209,84	0,02%
12 - Passivos financeiros	4.046.812,74	6,14%	Edifícios	3.919.311,62	6,33%
13 - Outras receitas de capital	20.000,00	0,03%	Construções diversas	5.086.854,77	8,22%
			Material de transporte		
			Equipamento de informática	95.295,70	0,15%
			Software informático	11.179,02	0,02%
			Equipamento Administrativo	71.501,50	0,12%
			Equipamento básico	839.401,78	1,36%
			Ferramentas e utensílios	18.328,92	0,03%
			Artigos e objectos de valor	38.080,00	0,06%
			Investimentos incorpóreos	75.063,75	0,12%
			Outros investimentos	3.718,40	0,01%
			Bens de domínio público	58.526,69	0,10%
			08 - Transferências de capital	310.173,89	0,50%
			10 - Passivos financeiros	1.504.487,70	2,43%
Total das outras receitas	5.292.186,14	8,03%			
Total das receitas de capital	6.617.004,11	10,04%	Total das despesas de capital	12.061.378,02	19,49%
Total das receitas	65.906.359,32	100,00%	Total das despesas	61.885.068,82	100,00%

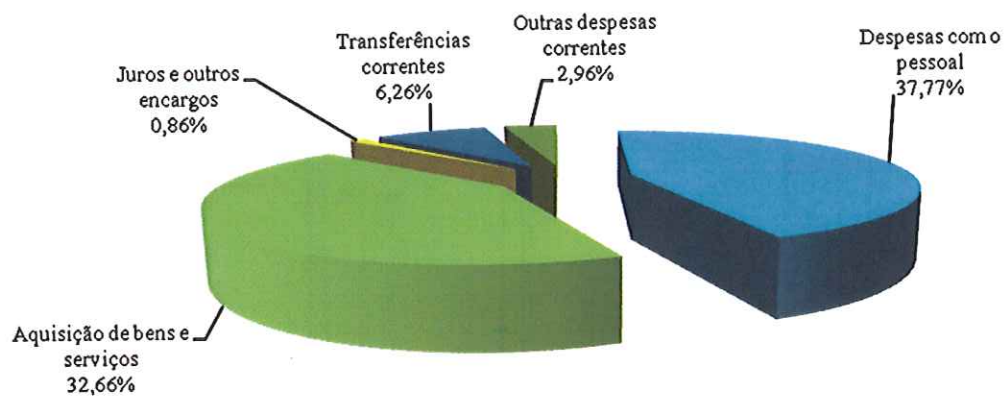
Receitas correntes



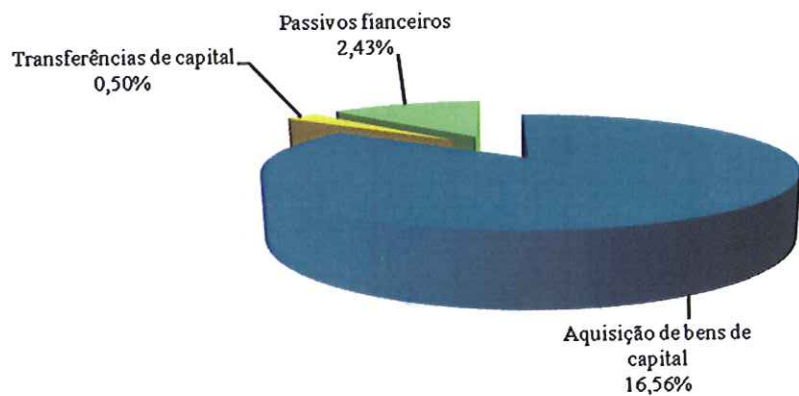
Receitas de capital / Outras receitas



Despesas correntes



Despesas de capital



Orçamento de despesas de capital

Estrutura dos investimentos e dos bens de domínio público realizados – óptica orçamental

Rúbricas	(Euros)	
	VALOR	%
07 - Aquisição de bens de capital		
07.01 - Investimentos		
07.01.01 - Terrenos	15.244,44	0,15%
Sub. Total 1	15.244,44	0,15%
07.01.02 - Habitações		
07.01.02.03 - Reparação e beneficiação	14.209,84	0,14%
Sub. Total 2	14.209,84	0,14%
07.01.03 - Edifícios		
07.01.03.01 - Instalações de serviços	59.520,79	0,58%
07.01.03.02 - Instalações desportivas e recreativas	3.007.767,51	29,35%
07.01.03.03 - Mercados e instalações de fiscalização sanitária	129.077,71	1,26%
07.01.03.05 - Escolas	406.048,23	3,96%
07.01.03.07 - Outros	316.897,38	3,10%
Sub. Total 3	3.919.311,62	38,25%
07.01.04 - Construções diversas		
07.01.04.01 - Viadutos, arruamentos e obras complementares	2.287.222,71	22,32%
07.01.04.02 - Sistemas de drenagem de águas residuais	1.516.039,72	14,80%
07.01.04.03 - Estações de tratamento de águas residuais	19.768,91	0,19%
07.01.04.04 - Iluminação pública	47.229,51	0,46%
07.01.04.05 - Parques e jardins	4.125,41	0,04%
07.01.04.06 - Instalações desportivas e recreativas	219.099,77	2,14%
07.01.04.07 - Captação e distribuição de água	123.045,75	1,20%
07.01.04.09 - Sinalização e trânsito	180.151,85	1,76%
07.01.04.10 - Infraestrut. para distribuição energia eléctrica	609.944,51	5,95%
07.01.04.10 - Cemitérios	7.445,04	0,07%
07.01.04.13 - Outros	72.781,59	0,71%
Sub. Total 4	5.086.854,77	49,64%
07.01.07 - Equipamento de informática	95.295,70	0,93%
Sub. Total 6	95.295,70	0,93%
07.01.08 - Software informático	11.179,02	0,11%
Sub. Total 7	11.179,02	0,11%
07.01.09 - Equipamento administrativo	71.501,50	0,70%
Sub. Total 8	71.501,50	0,70%
07.01.10 - Equipamento básico		
07.01.10.02 - Outro	839.401,78	8,19%
Sub. Total 9	839.401,78	8,19%
07.01.11 - Ferramentas e utensílios	18.328,92	0,18%
Sub. Total 10	18.328,92	0,18%
07.01.12 - Artigos e objectos de valor	38.080,00	0,37%
Sub. Total 11	38.080,00	0,37%
07.01.13 - Investimentos incorpóreos	75.063,75	0,73%
Sub. Total 12	75.063,75	0,73%
07.01.15 - Outros investimentos	3.718,40	0,04%
Sub. Total 13	3.718,40	0,04%
Total dos investimentos	10.188.189,74	99,43%
07.03 - Bens do domínio público		
07.03.03 - Outras construções e infraestruturas	58.526,69	0,57%
Sub. Total 14	58.526,69	0,57%
Total dos bens do domínio público	58.526,69	0,57%
Total geral	10.246.716,43	100,00%

Estrutura dos investimentos realizados e dos bens do domínio público - Óptica orçamental - 2010



Da análise dos principais investimentos realizados no ano de 2010, relativamente ao valor total do investimento, constata-se que a maior percentagem de investimento realizado corresponde a Construções Diversas com 49,64% e Edifícios com 38,25%.

A rubrica de Equipamento Básico corresponde a 8,19%, a de Equipamento de Informática a 0,93%, a de Investimentos Incorpóreos a 0,73%, a de Equipamento Administrativo a 0,70% e a de Artigos e objectos de valor a 0,37%, assumindo os restantes valores pouco substanciais, relativamente ao valor total do investimento.

Dentro da rubrica Construções Diversas, em relação ao valor total do investimento, salienta-se os Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares (22,32%) (€ 2.287.222,71), os Sistemas de drenagem de águas residuais (14,80%) (€ 1.516.039,72), a Infra-estruturas para distribuição energia eléctrica (5,95%) (€ 609.944,51), seguindo-se a rubrica Instalações Desportivas e Recreativas (2,14%) (€ 219.099,77).

No âmbito da rubrica Edifícios, verifica-se que as rubricas mais significativas são as Instalações desportivas e recreativas (29,35%) (€ 3.007.767,51), as Escolas (3,96%) (€ 406.048,23) e as de Outros (3,10%) (€ 316.897,38), todas em relação ao valor total do investimento.

Avaliação da execução das Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) em relação à orçamentação inicial e final – por funções

Grandes Opções do Plano 2010 Análise dos desvios das Grandes Opções do Plano em relação à orçamentação inicial e final

(Euros)

Objectivos	Orçamentação		Realização	Desvio (inicial)		Desvio (final)	
	inicial (1)	final (2)		valor (4)=(3)-(1)	% (5)=(4)/(1)	valor (6)=(3)-(2)	% (7)=(6)/(2)
Funções gerais							
Serviços gerais da administração públicas							
* Administração geral	1.790.247,00	2.349.757,00	397.414,52	-1.392.832,48	-77,80%	-1.952.342,48	-83,09%
sub-total 1	1.790.247,00	2.349.757,00	397.414,52	-1.392.832,48	-77,80%	-1.952.342,48	-83,09%
Segurança e ordem pública							
* Protecção civil e luta contra incêndios	122.100,00	122.288,00	36.107,50	-85.992,50	-70,43%	-86.180,50	-70,47%
* Polícia Municipal	13.450,00	34.456,00	5.073,55	-8.376,45	-62,28%	-29.382,45	-85,28%
sub-total 2	135.550,00	156.744,00	41.181,05	-94.368,95	-69,62%	-115.562,95	-73,73%
Total funções gerais	1.925.797,00	2.506.501,00	438.595,57	-1.487.201,43	-77,23%	-2.067.905,43	-82,50%
Funções Sociais							
Educação							
* Ensino não superior	7.699.101,00	4.531.573,98	642.656,40	-7.056.444,60	-91,65%	-3.888.917,58	-85,82%
* Serviços auxiliares de ensino	57.583,00	58.478,00	24.162,78	-33.420,22	-58,04%	-34.315,22	-58,68%
sub-total 1	7.756.684,00	4.590.051,98	666.819,18	-7.089.864,82	-91,40%	-3.923.232,80	-85,47%
Segurança e acção sociais							
* Acção social	1.297.380,00	1.302.345,00	84.913,25	-1.212.466,75	-93,46%	-1.217.431,75	-93,48%
sub-total 2	1.297.380,00	1.302.345,00	84.913,25	-1.212.466,75	-93,46%	-1.217.431,75	-93,48%
Habituação e serviços colectivos							
* Habituação	2.798.250,00	2.839.690,00	14.209,84	-2.784.040,16	-99,49%	-2.825.480,16	-99,50%
* Ordenamento do território	1.470.873,00	1.498.613,00	155.541,34	-1.315.331,66	-89,43%	-1.343.071,66	-89,62%
* Saneamento	2.308.650,00	3.588.598,00	1.564.608,26	-744.041,74	-32,23%	-2.023.989,74	-56,40%
* Abastecimento de água	621.420,00	735.254,00	273.473,32	-347.946,68	-55,99%	-461.780,68	-62,81%
* Resíduos sólidos	62.860,00	20.286,00		-62.860,00	-100,00%	-20.286,00	-100,00%
* Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	116.060,00	289.060,00	42.210,01	-73.849,99	-63,63%	-246.849,99	-85,40%
sub-total 3	7.378.113,00	8.971.501,00	2.050.042,77	-5.328.070,23	-72,21%	-6.921.458,23	-77,15%
Serviços culturais, recreativos e religiosos							
* Cultura	521.100,00	540.620,00	253.136,57	-267.963,43	-51,42%	-287.483,43	-53,18%
* Desporto, recreio e lazer	4.830.018,00	5.321.135,00	3.422.037,99	-1.407.980,01	-29,15%	-1.899.097,01	-35,69%
sub-total 4	5.351.118,00	5.861.755,00	3.675.174,56	-1.675.943,44	-31,32%	-2.186.580,44	-37,30%
Total funções sociais	21.783.295,00	20.725.652,98	6.476.949,76	-15.306.345,24	-70,27%	-14.248.703,22	-68,75%
Funções económicas							
* Indústria e energia							
sub-total 1	845.651,00	954.356,00	683.049,72	-162.601,28	-19,23%	-271.306,28	-28,43%
Tranportes e comunicações							
* Transportes rodoviários	9.841.563,00	10.856.958,00	2.445.188,76	-7.396.374,24	-75,15%	-8.411.769,24	-77,48%
sub-total 2	9.841.563,00	10.856.958,00	2.445.188,76	-7.396.374,24	-75,15%	-8.411.769,24	-77,48%
Comércio e turismo							
* Mercados e feiras	462.000,00	499.115,00	258.790,51	-203.209,49	-43,98%	-240.324,49	-48,15%
* Turismo	500.000,00	500.000,00	56.016,00	-443.984,00	-88,80%	-443.984,00	-88,80%
sub-total 3	962.000,00	999.115,00	314.806,51	-647.193,49	-67,28%	-684.308,49	-68,49%
Total funções económicas	11.649.214,00	12.810.429,00	3.443.044,99	-8.206.169,01	-70,44%	-9.367.384,01	-73,12%
Outras funções							
* Transferências entre administrações	881.345,00	881.345,00	881.345,00				
sub-total 1	881.345,00	881.345,00	881.345,00				
Total outras funções	881.345,00	881.345,00	881.345,00				
Total geral	36.239.651,00	36.923.927,98	11.239.935,32	-24.999.715,68	-68,98%	-25.683.992,66	-69,56%

Grandes Opções do Plano 2010
Análise dos desvios do Plano Plurianual de Investimentos
em relação à orçamentação inicial e final

Objectivos	Orçamentação		Realização	Desvio (inicial)		Desvio (final)	
	inicial	final		valor	%	valor	%
	(1)	(2)		(4)=(3)-(1)	(5)=(4)/(1)	(6)=(3)-(2)	(7)=(6)/(2)
(Euros)							
Funções gerais							
Serviços gerais da administração públicas							
* Administração geral	1.753.463,00	2.229.973,00	384.220,63	-1.369.242,37	-78,09%	-1.845.752,37	-82,77%
sub-total 1	1.753.463,00	2.229.973,00	384.220,63	-1.369.242,37	-78,09%	-1.845.752,37	-82,77%
Segurança e ordem pública							
* Protecção civil e luta contra incêndios	12.100,00	12.288,00	6.107,50	-5.992,50	-49,52%	-6.180,50	-50,30%
* Polícia Municipal	13.450,00	34.456,00	5.073,55	-8.376,45	-62,28%	-29.382,45	-85,28%
sub-total 2	25.550,00	46.744,00	11.181,05	-14.368,95	-56,24%	-35.562,95	-76,08%
Total funções gerais	1.779.013,00	2.276.717,00	395.401,68	-1.383.611,32	-77,77%	-1.881.315,32	-82,63%
Funções Sociais							
Educação							
* Ensino não superior	7.699.101,00	4.531.574,00	642.656,40	-7.056.444,60	-91,65%	-3.888.917,60	-85,82%
* Serviços auxiliares de ensino	52.583,00	53.478,00	24.162,78	-28.420,22	-54,05%	-29.315,22	-54,82%
sub-total 1	7.751.684,00	4.585.052,00	666.819,18	-7.084.864,82	-91,40%	-3.918.232,82	-85,46%
Segurança e acção sociais							
* Acção social	1.195.200,00	1.230.065,00	33.733,25	-1.161.466,75	-97,18%	-1.196.331,75	-97,26%
sub-total 2	1.195.200,00	1.230.065,00	33.733,25	-1.161.466,75	-97,18%	-1.196.331,75	-97,26%
Habitação e serviços colectivos							
* Habitação	2.798.250,00	2.839.690,00	14.209,84	-2.784.040,16	-99,49%	-2.825.480,16	-99,50%
* Ordenamento do território	1.470.873,00	1.498.613,00	155.541,34	-1.315.331,66	-89,43%	-1.343.071,66	-89,62%
* Saneamento	2.308.650,00	3.588.598,00	1.564.608,26	-744.041,74	-32,23%	-2.023.989,74	-56,40%
* Abastecimento de água	621.420,00	735.254,00	273.473,32	-347.946,68	-55,99%	-461.780,68	-62,81%
* Resíduos sólidos	62.860,00	20.286,00		-62.860,00	-100,00%	-20.286,00	-100,00%
* Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	116.060,00	289.060,00	42.210,01	-73.849,99	-63,63%	-246.849,99	-85,40%
sub-total 1	7.378.113,00	8.971.501,00	2.050.042,77	-5.328.070,23	-72,21%	-6.921.458,23	-77,15%
Serviços culturais, recreativos e religiosos							
* Cultura	521.100,00	535.300,00	253.136,57	-267.963,43	-51,42%	-282.163,43	-52,71%
* Desporto, recreio e lazer	4.778.018,00	5.236.635,00	3.404.537,99	-1.373.480,01	-28,75%	-1.832.097,01	-34,99%
sub-total 2	5.299.118,00	5.771.935,00	3.657.674,56	-1.641.443,44	-30,98%	-2.114.260,44	-36,63%
Total funções sociais	21.624.115,00	20.558.553,00	6.408.269,76	-15.215.845,24	-70,37%	-14.150.283,24	-68,83%
Funções económicas							
* Indústria e energia	845.651,00	954.356,00	683.049,72	-162.601,28	-19,23%	-271.306,28	-28,43%
sub-total 1	845.651,00	954.356,00	683.049,72	-162.601,28	-19,23%	-271.306,28	-28,43%
Transportes e comunicações							
* Transportes rodoviários	9.841.563,00	10.856.958,00	2.445.188,76	-7.396.374,24	-75,15%	-8.411.769,24	-77,48%
sub-total 2	9.841.563,00	10.856.958,00	2.445.188,76	-7.396.374,24	-75,15%	-8.411.769,24	-77,48%
Comércio e turismo							
* Mercados e feiras	462.000,00	499.115,00	258.790,51	-203.209,49	-43,98%	-240.324,49	-48,15%
* Turismo	500.000,00	500.000,00	56.016,00	-443.984,00	-88,80%	-443.984,00	-88,80%
sub-total 3	962.000,00	999.115,00	314.806,51	-647.193,49	-67,28%	-684.308,49	-68,49%
Total funções económicas	11.649.214,00	12.810.429,00	3.443.044,99	-8.206.169,01	-70,44%	-9.367.384,01	-73,12%
Total geral	35.052.342,00	35.645.699,00	10.246.716,43	-24.805.625,57	-70,77%	-25.398.982,57	-71,25%

Grandes Opções do Plano 2010
Análise dos desvios das Actividades Mais Relevantes
em relação à orçamentação inicial e final

Objectivos	Orçamentação		Realização	Desvio (inicial)		Desvio (final)	
	inicial	final		valor	%	valor	%
	(1)	(2)		(4)=(3)-(1)	(5)=(4)/(1)	(6)=(3)-(2)	(7)=(6)/(2)
(Euros)							
Funções gerais							
Serviços gerais da administração públicas							
* Administração geral	36.784,00	119.784,00	13.193,89	-23.590,11	-64,13%	-106.590,11	-88,99%
sub-total 1	36.784,00	119.784,00	13.193,89	-23.590,11	-64,13%	-106.590,11	-88,99%
Segurança e ordem pública							
* Protecção civil e luta contra incêndios	110.000,00	110.000,00	30.000,00	-80.000,00	-72,73%	-80.000,00	-72,73%
sub-total 2	110.000,00	110.000,00	30.000,00	-80.000,00	-72,73%	-80.000,00	-72,73%
Total funções gerais	146.784,00	229.784,00	43.193,89	-103.590,11	-70,57%	-186.590,11	-81,20%
Funções Sociais							
Educação							
* Serviços auxiliares de ensino	5.000,00	5.000,00		-5.000,00	-100,00%	-5.000,00	-100,00%
sub-total 1	5.000,00	5.000,00		-5.000,00	-100,00%	-5.000,00	-100,00%
Segurança e acção sociais							
* Acção social	102.180,00	72.280,00	51.180,00	-51.000,00	-49,91%	-21.100,00	-29,19%
sub-total 2	102.180,00	72.280,00	51.180,00	-51.000,00	-49,91%	-21.100,00	-29,19%
Serviços culturais, recreativos e religiosos							
* Cultura		5.320,00				-5.320,00	-100,00%
* Desporto, recreio e lazer	52.000,00	84.500,00	17.500,00	-34.500,00	-66,35%	-67.000,00	-79,29%
sub-total 3	52.000,00	89.820,00	17.500,00	-34.500,00	-66,35%	-72.320,00	-80,52%
Total funções sociais	159.180,00	167.100,00	68.680,00	-90.500,00	-56,85%	-98.420,00	-58,90%
Outras funções							
* Transferências entre Administrações	881.345,00	881.345,00	881.345,00				
sub-total 1	881.345,00	881.345,00	881.345,00				
Total outras funções	881.345,00	881.345,00	881.345,00				
Total geral	1.187.309,00	1.278.229,00	993.218,89	-194.090,11	-16,35%	-285.010,11	-22,30%

Desvios das Grandes Opções do Plano em relação à orçamentação inicial

A despesa total realizada no âmbito das Grandes Opções do Plano face à orçamentação inicial apresentou um desvio de - € 24.999.715,68 (- 68,98%).

Funções Gerais (- € 1.487.201,43) (-77,23%)

A rubrica Serviços Gerais da Administração Pública apresenta um desvio negativo de - 77,80% (- € 1.392.832,48) e a rubrica Segurança e Ordem Pública apresenta um desvio negativo de - 69,62% (- € 94.368,95).

Funções Sociais (- € 15.306.345,24) (- 70,27%)

Apresenta um desvio negativo, quando se compara a despesa realizada e a orçamentação inicial. Apresentam desvios negativos mais significativos os objectivos da Educação em - 91,40% (- € 7.089.864,82), da Habitação e Serviços Colectivos em - 72,21% (- € 5.328.070,23) e dos Serviços culturais, recreio e lazer em - 31,32% (- € 1.675.943,44).

Funções Económicas (- € 8.206.169,01) (- 70,44%)

O objectivo que registou o desvio mais significativo foram os Transportes rodoviários e comunicações com - 75,15% (- € 7.396.374,24), quando se compara a despesa realizada e a orçamentação inicial.

Outras Funções

A execução do objectivo Transferências entre Administrações não apresentou desvio.

Desvios das Grandes Opções do Plano em relação à orçamentação final

A despesa total realizada no âmbito das Grandes Opções do Plano face à orçamentação final apresentou um desvio negativo de - € 25.683.992,68 (- 69,56%).

Funções Gerais (- € 2.067.905,43) (- 82,50%)

Verificaram-se desvios negativos em todos os objectivos das Funções Gerais.

Funções Sociais (- € 14.248.703,24) (- 68,75%)

Os desvios negativos mais significativos, quando se compara a despesa realizada e a orçamentação final, verificaram-se ao nível dos objectivos da Habitação e Serviços Colectivos em - 77,15% (- € 6.921.458,23) e dos Educação em - 85,47% (- € 3.923.232,82).

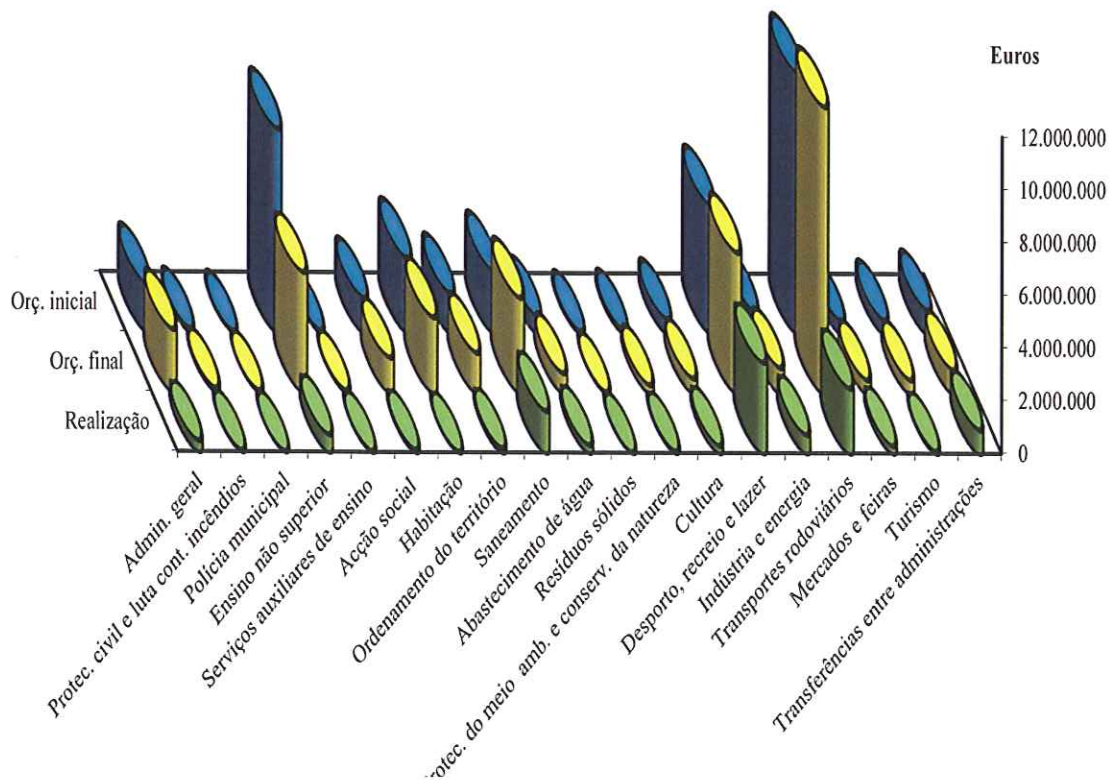
Funções Económicas (- € 9.367.384,01) (- 73,12%)

O objectivo que registou o maior desvio negativo foi Transportes e comunicações em - 77,48% (- € 8.411.769,24), seguindo-se Comércio e turismo com - 68,49% (- € 684.308,49) e Indústria e Energia com - 28,43% (- € 271.306,28), quando se compara a despesa realizada e a orçamentação final.

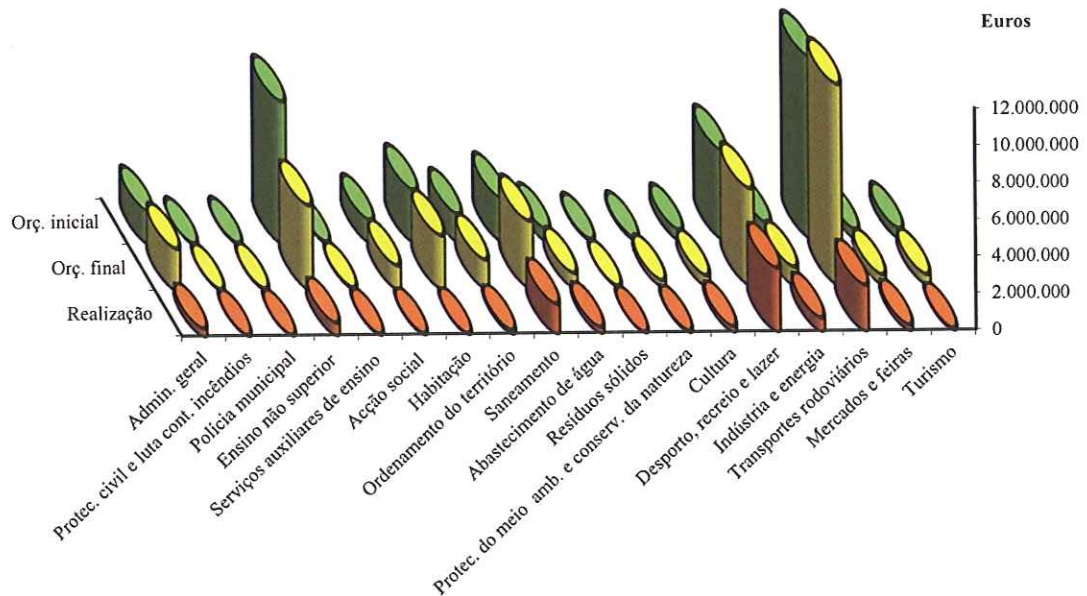
Outras Funções

A execução do objectivo Transferências entre Administrações não apresentou desvio face à orçamentação final.

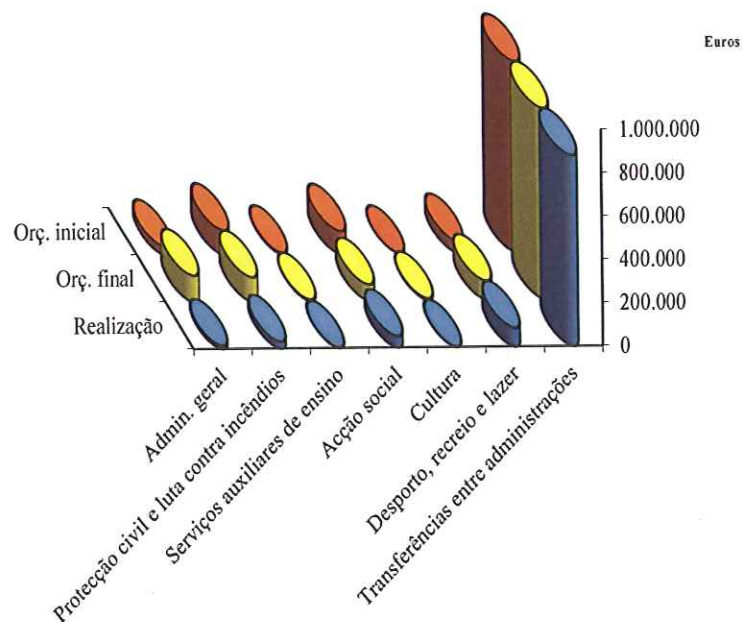
Desvios da execução das Grandes Opções do Plano em relação à previsão inicial e final
2010



Desvios da execução do Plano Plurianual de Investimentos em relação à previsão inicial e final 2010



Desvios da execução das Actividades Mais Relevantes em relação à previsão inicial e final 2010



Análise comparativa das Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) 2009/2010 - por funções

Grandes Opções do Plano 2010
Análise comparativa das Grandes Opções do Plano
2009/2010

(Euros)

Objectivos	2009 (1)	2010 (2)	Desvio	
			valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Funções gerais				
Serviços gerais da administração públicas				
* Administração geral	2.128.266,05	397.414,52	-1.730.851,53	-81,33%
sub-total 1	2.128.266,05	397.414,52	-1.730.851,53	-81,33%
Segurança e ordem pública				
* Protecção civil e luta contra incêndios	2.878,58	36.107,50	33.228,92	1154,35%
* Polícia Municipal	18.740,10	5.073,55	-13.666,55	-72,93%
sub-total 2	21.618,68	41.181,05	19.562,37	90,49%
Total funções gerais	2.149.884,73	438.595,57	-1.711.289,16	-79,60%
Funções Sociais				
Educação				
* Ensino não superior	4.513.198,69	642.656,40	-3.870.542,29	-85,76%
* Serviços auxiliares de ensino	25.184,30	24.162,78	-1.021,52	-4,06%
sub-total 1	4.538.382,99	666.819,18	-3.871.563,81	-85,31%
Segurança e acção sociais				
* Acção social	327.716,38	84.913,25	-242.803,13	-74,09%
sub-total 2	327.716,38	84.913,25	-242.803,13	-74,09%
Habituação e serviços colectivos				
* Habituação	904.180,60	14.209,84	-889.970,76	-98,43%
* Ordenamento do território	3.071.677,25	155.541,34	-2.916.135,91	-94,94%
* Saneamento	1.085.265,23	1.564.608,26	479.343,03	44,17%
* Abastecimento de água	1.202.675,83	273.473,32	-929.202,51	-77,26%
* Resíduos sólidos				
* Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	416.347,16	42.210,01	-374.137,15	-89,86%
sub-total 3	6.680.146,07	2.050.042,77	-4.630.103,30	-69,31%
Serviços culturais, recreativos e religiosos				
* Cultura	307.168,37	253.136,57	-54.031,80	-17,59%
* Desporto, recreio e lazer	5.267.431,90	3.422.037,99	-1.845.393,91	-35,03%
sub-total 4	5.574.600,27	3.675.174,56	-1.899.425,71	-34,07%
Total funções sociais	17.120.845,71	6.476.949,76	-10.643.895,95	-62,17%
Funções económicas				
Indústria e energia				
sub-total 1	376.688,86	683.049,72	306.360,86	81,33%
Transportes e comunicações				
* Transportes rodoviários	16.979.769,96	2.445.188,76	-14.534.581,20	-85,60%
sub-total 2	16.979.769,96	2.445.188,76	-14.534.581,20	-85,60%
Comércio e turismo				
* Mercados e feiras	202.225,64	258.790,51	56.564,87	27,97%
* Turismo	29.880,00	56.016,00	26.136,00	87,47%
sub-total 3	232.105,64	314.806,51	82.700,87	35,63%
Total funções económicas	17.588.564,46	3.443.044,99	-14.145.519,47	-80,42%
Outras funções				
Transferências entre administrações				
sub-total 1	924.308,47	881.345,00	-42.963,47	-4,65%
Total outras funções	924.308,47	881.345,00	-42.963,47	-4,65%
TOTAL GERAL	37.783.603,37	11.239.935,32	-26.543.668,05	-70,25%

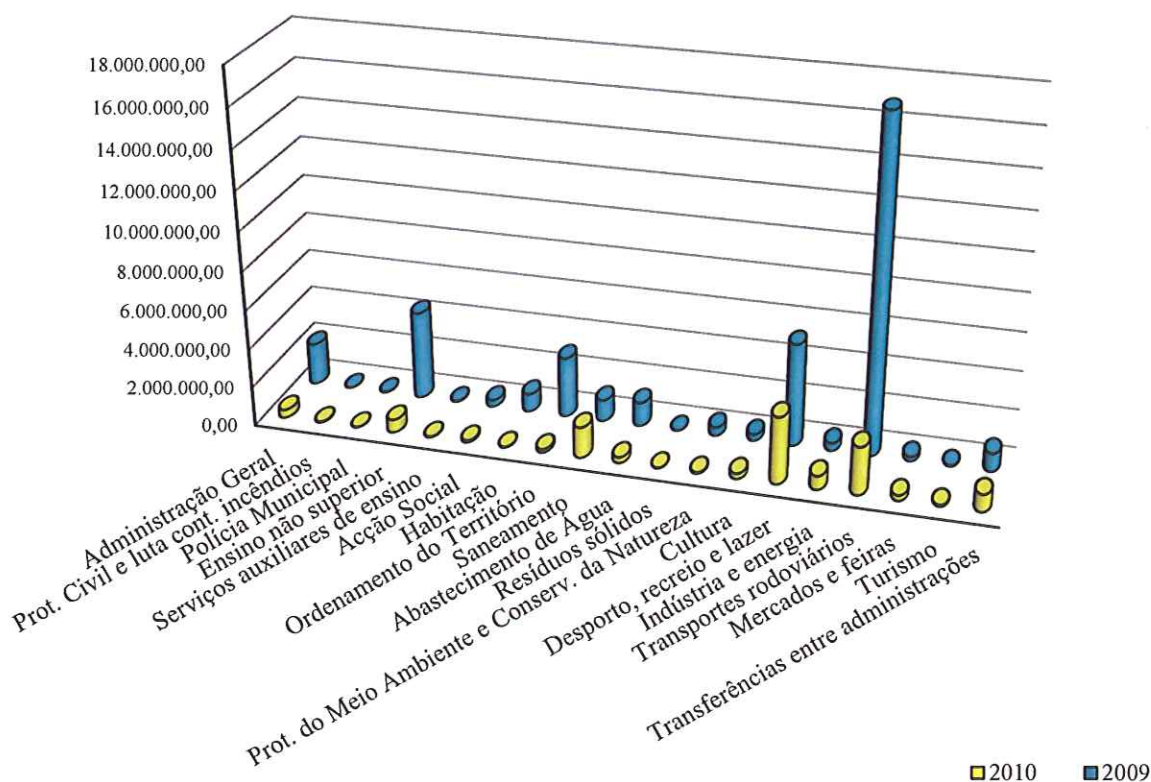
Grandes Opções do Plano 2010
Análise comparativa do Plano Plurianual de Investimentos
2009/2010

Objectivos	2009 (1)	2010 (2)	Desvio	
			valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
(Euros)				
Funções gerais				
Serviços gerais da administração públicas				
* Administração geral	1.976.036,19	384.220,63	-1.591.815,56	-80,56%
sub-total 1	1.976.036,19	384.220,63	-1.591.815,56	-80,56%
Segurança e ordem pública				
* Protecção civil e luta contra incêndios	2.878,58	6.107,50	3.228,92	112,17%
* Polícia Municipal	18.740,10	5.073,55	-13.666,55	-72,93%
sub-total 2	21.618,68	11.181,05	-10.437,63	-48,28%
Total funções gerais	1.997.654,87	395.401,68	-1.602.253,19	-80,21%
Funções Sociais				
Educação				
* Ensino não superior	4.495.506,69	642.656,40	-3.852.850,29	-85,70%
* Serviços auxiliares de ensino	25.184,30	24.162,78	-1.021,52	-4,06%
sub-total 1	4.520.690,99	666.819,18	-3.853.871,81	-85,25%
Segurança e acção sociais				
* Acção social	327.716,38	33.733,25	-293.983,13	-89,71%
sub-total 2	327.716,38	33.733,25	-293.983,13	-89,71%
Habitação e serviços colectivos				
* Habitação	904.180,60	14.209,84	-889.970,76	-98,43%
* Ordenamento do território	3.069.063,05	155.541,34	-2.913.521,71	-94,93%
* Saneamento	1.085.265,23	1.564.608,26	479.343,03	44,17%
* Abastecimento de água	1.202.675,83	273.473,32	-929.202,51	-77,26%
* Resíduos sólidos				
* Protecção do meio ambiente e conservação	416.347,16	42.210,01	-374.137,15	-89,86%
sub-total 3	6.677.531,87	2.050.042,77	-4.627.489,10	-69,30%
Serviços culturais, recreativos e religiosos				
* Cultura	302.263,49	253.136,57	-49.126,92	-16,25%
* Desporto, recreio e lazer	5.139.432,30	3.404.537,99	-1.734.894,31	-33,76%
sub-total 4	5.441.695,79	3.657.674,56	-1.784.021,23	-32,78%
Total funções sociais	16.967.635,03	6.408.269,76	-10.559.365,27	-62,23%
Funções económicas				
Indústria e energia				
sub-total 1	376.688,86	683.049,72	306.360,86	81,33%
Transportes e comunicações				
* Transportes rodoviários	16.979.769,96	2.445.188,76	-14.534.581,20	-85,60%
sub-total 2	16.979.769,96	2.445.188,76	-14.534.581,20	-85,60%
Comércio e turismo				
* Mercados e feiras	202.225,64	258.790,51	56.564,87	27,97%
* Turismo	29.880,00	56.016,00	26.136,00	87,47%
sub-total 3	232.105,64	314.806,51	82.700,87	35,63%
Total funções económicas	17.588.564,46	3.443.044,99	-14.145.519,47	-80,42%
TOTAL GERAL	36.553.854,36	10.246.716,43	-26.307.137,93	-71,97%

Grandes Opções do Plano 2010
Análise comparativa das Actividades Mais Relevantes
2009/2010

Objectivos	2009 (1)	2010 (2)	Desvio	
			valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
(Euros)				
Funções gerais				
Serviços gerais da administração pública				
* Administração geral	152.229,86	13.193,89	-139.035,97	-91,33%
sub-total 1	152.229,86	13.193,89	-139.035,97	-91,33%
Segurança e ordem pública				
* Protecção civil e luta contra incêndios		30.000,00	30.000,00	30.000,00
sub-total 2		30.000,00	30.000,00	30.000,00
Total funções gerais	152.229,86	43.193,89	-139.035,97	-91,33%
Funções Sociais				
Educação				
* Ensino não superior	17.692,00		-17.692,00	-100,00%
* Serviços auxiliares de ensino				
sub-total 1	17.692,00		-17.692,00	-100,00%
Segurança e acção sociais				
* Acção social		51.180,00	51.180,00	
sub-total 2		51.180,00	51.180,00	
Habituação e serviços colectivos				
* Ordenamento do Território	2.614,20		-2.614,20	-100,00%
sub-total 3	2.614,20		-2.614,20	-100,00%
Serviços culturais, recreativos e religiosos				
* Cultura	4.904,88		-4.904,88	-100,00%
* Desporto, recreio e lazer	127.999,60	17.500,00	-110.499,60	-86,33%
sub-total 4	132.904,48	17.500,00	-115.404,48	-86,83%
Total funções sociais	153.210,68	68.680,00	-84.530,68	-55,17%
Outras funções				
Transferências entre administrações	924.308,47	881.345,00	-42.963,47	-4,65%
sub-total 1	924.308,47	881.345,00	-42.963,47	-4,65%
Total outras funções	924.308,47	881.345,00	-42.963,47	-4,65%
TOTAL GERAL	1.229.749,01	993.218,89	-236.530,12	-19,23%

GOP - ANÁLISE COMPARATIVA 2009/2010



A despesa total realizada em 2010 no âmbito das Grandes Opções do Plano registou um desvio negativo face ao ano de 2009 no valor de - € 26.543.668,05 (- 70,25%).

Os desvios por funções são os seguintes:

Funções Gerais (- € 1.711.289,16) (- 79,60%)

O objectivo que mais contribuiu para o desvio negativo foi a Administração Geral (- € 1.730.851,53).

Funções Sociais (- € 10.643.895,95) (- 62,17%)

Os desvios negativos mais significativos, quando se analisa a despesa realizada nos anos 2010 e 2009, verificaram-se ao nível dos objectivos Habitação e serviços colectivos (- 69,31%) (- € 4.630.103,30) e Educação (- 85,31%) (- € 3.871.563,81).

Funções Económicas (- € 14.145.519,47) (- 80,42%)

O objectivo inserido nesta função que apresentou maior desvio negativo foi Transportes e comunicações com um desvio de - € 14.534.581,20 (- 85,60%).

Tendo o objectivo Indústria e energia apresentado um desvio positivo de € 306.360,86 (81,33%), quando se compara a execução das Grandes Opções do Plano no biénio 2009/2010.

Outras Funções

A execução do objectivo Transferências entre Administrações teve um desvio negativo, quando se compara a execução nos anos 2009 e 2010, no valor de - € 42.963,47 (- 4,65%).

Transferências e subsídios obtidos

Valores de Financiamento Recebidos em 2010 por Fontes de Financiamento Destinos

FEDER

Programa Operacional do Algarve PO ALGARVE 21 (2007/2013)

- Construção da EB 1 e JI de Vale Pedras	€ 406.138,84
- EB 1 da Correeira	€ 20.380,21
Total	€ 426.519,05

FSE

Programa Operacional do Algarve (PROALGARVE) – III QCA

- Formação	€ 23.607,99
Total	€ 23.607,99

PIPITAL

Programa de Investimento Público de Interesse Turístico para o Algarve

- Ecovia do Litoral	€ 318.785,43
	€ 318.785,43

Outros

Agência Nacional para a Gestão do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

- Contrato de Participação Financeira	€ 19.372,80
Total	€ 19.372,80

Valor Total de Fundos Comunitários - € 788.285,27

Valores de Financiamento Recebidos em 2010 por Fontes de Financiamento da Administração Central e Destinos
Direcção Regional de Educação do Algarve

- Acordo de Colaboração e comp. das refeições Pré-Escolar e prolongamento de horário	€ 517.306,70
- Acordo de Colaboração e comp. das refeições 1º Ciclo	€ 123.469,50
- Contrato Programa – Enriquecimento curricular	€ 553.962,50
Total	€ 1.194.738,70

Direcção Geral das Autarquias Locais

- Participação nas despesas com transportes escolares	€ 336.335,00
Total	€ 336.335,00

Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação

- Acordo de Cooperação Transferência de Pessoal não Docente	€ 2.325.126,47
Total	€ 2.325.126,47

Instituto de Segurança Social, IP

- Protocolo de Cooperação entre ISSS e CM - Crianças em Risco	€ 23.073,96
Total	€ 23.073,96

Turismo de Portugal, IP

- Acordo de Colaboração	€ 285,16
Total	€ 285,16

Valor Total de Fundos da Administração Central - € 3.879.559,29

Evolução da situação económica e financeira

Principais indicadores	2010
Património	€ 98.277.064,28
Activo líquido total	€ 194.822.164,57
Investimento	€ 10.246.716,43
Resultado líquido do exercício	-€ 15.394.423,37
número de trabalhadores	1 346
número de consumidores de água	42 876

Análise do balanço

Princípios contabilísticos

Todos os registos contabilísticos consubstanciados nas demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço a 31 de Dezembro de 2010, a Demonstração de Resultados por Natureza, foram efectuados por forma a cumprir integralmente os princípios contabilísticos fundamentais (entidade contabilística, custo histórico, continuidade, consistência, especialização, prudência, materialidade e não compensação) tendo, no entanto, os serviços constatado a existência de algumas limitações no âmbito da aplicação de alguns princípios contabilísticos, dada a vasta e complexa dimensão da autarquia.

Critérios Valorimétricos

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do balanço foram:

a) Imobilizado corpóreo

Os bens do activo imobilizado foram registados ao custo de aquisição ou construção (IVA incluído, por não ser dedutível, nas imobilizações que não envolvam despesas relacionadas com a captação, tratamento e distribuição de água, dado que este Município utiliza o critério de afectação real no que concerne ao IVA).

As amortizações foram feitas utilizando o método das quotas constantes e às taxas máximas legalmente fixadas no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE) – Portaria nº 671/2000 de 17 de Abril (2ª série).

b) Existências e Materiais Diversos

As existências são valorizadas ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível, nas aquisições que não se traduzam em despesas relacionadas com a captação, tratamento e distribuição de água, dado que, esta autarquia utiliza o critério de afectação real no que respeita ao IVA). É utilizado o sistema de inventário permanente.

O método de custeio das saídas adoptado foi o Custo Médio Ponderado.

c) Dívidas de terceiros

Para efeitos de constituição da provisão para cobranças duvidosas, foram consideradas as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de seis meses e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente fundamentado.

Assim, o montante anual acumulado de provisão para cobertura das dívidas referidas no parágrafo anterior foi determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

d) Acréscimos e diferimentos

Estão registados nesta rubrica os custos a reconhecer no próprio exercício, mas cuja despesa só venha a ocorrer em exercício(s) posterior(es) e as receitas obtidas mas que respeitam a exercícios futuros.

Estão registados nesta rubrica os subsídios recebidos para investimento, provenientes do Fundo de Coesão, do FEDER e do FEOGA que deverão ser transferidos, numa base sistémica para a rubrica de Proveitos e ganhos extraordinários – Outros proveitos e ganhos extraordinários – Transferências de capital, à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitam, os juros a receber e as remunerações a liquidar.

Procede-se agora à análise dos valores mais significativos que constam nos documentos financeiros, com reporte a 31/12/2010.

A leitura do balanço dá-nos a conhecer que:

- O activo líquido é de € 194.822.213,87;
- As disponibilidades ascendem a € 5.400.926,58;
- As dívidas de terceiros a curto prazo são de € 4.113.042,02;

- O passivo é de € 73.659.156,48;
- O património da autarquia corresponde a € 98.277.064,28;
- As dívidas a terceiros a médio/longo prazo, que correspondem à dívida da autarquia a instituições de crédito, assumem o valor de € 31.240.022,84;
- As dívidas a terceiros a curto prazo assumem o valor de € 24.945.079,07;
- O resultado líquido do exercício de 2010 é de -€ 15.394.374,07.

Análise da demonstração de resultados por natureza

O mapa relativo à demonstração de resultados por natureza é constituído pelos saldos das contas de resultados que exprimem custos e perdas, proveitos e ganhos.

Os custos e perdas que respeitam à actividade principal da autarquia concorrem para os resultados operacionais, ou seja:

$$\begin{aligned}\text{Resultados Operacionais} &= \text{Proveitos e Ganhos Operacionais} - \text{Custos e Perdas Operacionais} \\ &= € 53.267.987,69 - € 70.645.068,70 \\ &= - € 17.377.081,01\end{aligned}$$

Os resultados financeiros apresentam o valor de € 1.268.101,91.

O resultado corrente é a adição do resultado operacional com o resultado financeiro.

$$\begin{aligned}\text{Resultado Corrente} &= \text{Resultados Operacionais} + \text{Resultados Financeiros} \\ &= - € 17.377.081,01 + € 1.268.101,91 \\ &= - € 16.108.979,10\end{aligned}$$

Temos assim um Resultado Líquido no valor de - € 15.394.374,07.

Evolução do endividamento

Como decorre dos documentos que fazem parte da Prestação de Contas, o município é devedor a fornecedores, empreiteiros e ao Estado no montante de € 24.945.079,07.

Relativamente ao endividamento municipal de acordo com o disposto na Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), os limites ao endividamento são os que constam do quadro seguinte:

Demonstração do cálculo dos limites ao endividamento municipal para 2010

RECEITAS MUNICIPAIS	Receitas cobradas brutas (1)	Reembolsos e restituições pagos (2)	Receita cobrada líquida (3)=(1)-(2)
TO TAL DE IMPOSTOS MUNICIPAIS	38.324.867,45	2.324.668,11	36.000.199,34
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	21.338.798,71	1.517.739,63	19.821.059,08
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	13.000.940,59	786.492,22	12.214.448,37
Imposto Único de Circulação (IUC)**	1.008.993,71	190,98	1.008.802,73
Contribuição Autárquica	221.626,15	19.978,05	201.648,10
Imposto Municipal de Sisa	2.754.508,29	267,23	2.754.241,06
TO TAL IMPOSTOS MUNICIPAIS	38.324.867,45	2.324.668,11	36.000.199,34
FEF + IRS (MAPA XIX DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2010)	-	-	5.537.292,00
TO TAL DE RECEITAS A CONSIDERAR PARA EFEITOS DE CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO	-	-	41.537.491,34

Situação face aos limites a 01 de Janeiro de 2010

LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	-	-	4.153.749,13
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	-	-	41.537.491,34
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	-	-	51.921.864,18

** Inclui o montante de receitas eventualmente arrecadadas a título do antigo Imposto Municipal sobre Veículos (IMV).

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO A 31/12/2010		(€)
Designação	Montante	
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	31.240.022,84	
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	35.983.041,50	
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	-55.963,13	
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	1.309.625,72	
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	29.930.397,12	
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	34.617.452,65	
Limites endividamento municipal (recapitulativo)		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	4.153.749,13	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	41.537.491,34	
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	51.921.864,18	
Situação face aos limites		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	Margem	4.153.749,13
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	Margem	11.607.094,22
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	Margem	17.304.411,53

Relativamente aos empréstimos para investimento que actualmente se encontram no período de utilização, um dos quais até ao montante de € 18.000.000,00 € e o outro até ao montante de € 2.916.902,00 € encontram-se reflectidos nos limites ao endividamento os valores de 14.160.666,76 € e 2.156.077,60 €, respectivamente.

Assim, os limites estabelecidos no diploma atrás mencionado foram cumpridos com uma margem significativa de diferença.

Indicadores de gestão

Rácios de natureza orçamental

Em proporção com a receita total, as receitas próprias traduzem-se em 79,16%, os impostos locais em 45,33% e a venda de bens de investimento em 0,05%.

Em proporção com a receita total, as transferências correspondem a 14,70%, o Fundo de Equilíbrio Financeiro e o Fundo Social Municipal a 7,15% e os fundos comunitários a 1,23%.

Em proporção com a despesa total, as despesas de funcionamento correspondem a 73,39%, as despesas com pessoal a 37,77% e a aquisição de bens e serviços a 32,66%.

Os encargos financeiros representam 26,21% do serviço da dívida e os passivos financeiros 73,79% do mesmo indicador.

O investimento global representa 17,06% da despesa total e 87,53% das despesas de capital. O investimento traduz-se na grande fatia (98,81%) do investimento global.

O serviço da dívida representa 19,90% do investimento (aquisição de bens de capital) e 19,31% do investimento global (aquisição de bens de capital, transferências capital e activos financeiros).

O investimento realizado em 2010 corresponde a € 334,95 por eleitor.

Relativamente ao grau de financiamento do investimento global, os fundos comunitários (que constam da rubrica transferências de capital) representam 7,06%, a venda de bens de investimento 0,30% e os empréstimos 38,33% do montante de investimento global executado em 2010.

As receitas próprias correspondem a 84,31% da despesa total.

O Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal traduzem-se em 5,06% da despesa total.

O montante de empréstimos contraídos corresponde a 6,539% da despesa total.

O valor de fundos comunitários representa 1,27% da despesa total.

O peso da despesa corrente na receita corrente é de 92,27%.

O peso da despesa de capital na receita de capital é de 259,24%.

O montante de empréstimos traduz-se em 6,14% da receita total e em 86,98% das receitas de capital.

Rácios de natureza orçamental**Receitas Próprias (%)**

INDICADORES		2010
<i>Peso das receitas próprias na Receita Total</i>	<i>Receitas Próprias Receita Total</i>	79,16
<i>Peso das receitas próprias correntes na receita corrente</i>	<i>Receitas Próprias Correntes Receitas Correntes</i>	86,72
<i>Peso das receitas próprias de capital na receita de capital</i>	<i>Receitas Próprias Capital Receitas Capital</i>	-41,11
<i>Peso dos impostos locais na Receita Total</i>	<i>Impostos Locais Receita Total</i>	45,33
<i>Peso dos impostos locais na receita corrente</i>	<i>Impostos Locais Receitas Correntes</i>	55,32
<i>Peso da venda de bens de investimento na Receita Total</i>	<i>Venda de Bens de Inv. Receita Total</i>	0,05
<i>Peso da venda de bens de investimento na receita de capital</i>	<i>Venda de Bens de Inv. Receitas Capital</i>	0,69

Transferências (%)

INDICADORES		2010
<i>Peso das transferências na Receita Total</i>	<i>Transferências Receita Total</i>	14,70
<i>Peso dos fundos municipais na Receita Total</i>	<i>FEF + FSM Receita Total</i>	7,15
<i>Peso dos fundos municipais correntes na receita corrente</i>	<i>(FEF + FSM) Correntes Receitas Correntes</i>	5,80
<i>Peso dos fundos municipais de capital na receita de capital</i>	<i>FEF Capital Receitas Capital</i>	33,92
<i>Peso do total dos fundos comunitários na Receita Total</i>	<i>Fundos Comunitários (corrente + capital) Receita Total</i>	1,23
<i>Peso dos fundos comunitários de capital na receita de capital</i>	<i>Fundos Comunitários Capital Receita Capital</i>	16,03

Encargos de Funcionamento (%)

INDICADORES	2010
<i>Peso das despesas de funcionamento na despesa total</i>	<i>Despesas de Funcionamento Despesa Total</i> 73,39
<i>Peso das despesas de funcionamento na despesa corrente</i>	<i>Despesas de Funcionamento Despesa Corrente</i> 91,16
<i>Peso do pessoal na despesa total</i>	<i>Pessoal Despesa Total</i> 37,77
<i>Peso do pessoal na despesa corrente</i>	<i>Pessoal Despesa Corrente</i> 46,92
<i>Peso da aquisição de bens e serviços na despesa total</i>	<i>Aquisição Bens e Serviços Despesa Total</i> 32,66
<i>Peso da aquisição de bens e serviços na despesa corrente</i>	<i>Aquisição Bens e Serviços Despesa Corrente</i> 40,56
<i>Peso do pessoal na aquisição de bens e serviços</i>	<i>Pessoal Aquisição Bens Serviços</i> 115,66
<i>Peso do pessoal no investimento</i>	<i>Pessoal Investimento</i> 228,12
<i>Peso do pessoal no total do investimento e das transferências de capital</i>	<i>Pessoal Invest. + Transf. Capital</i> 221,42
<i>Peso das despesas de funcionamento no investimento</i>	<i>Despesas Funcionamento Investimento</i> 443,24
<i>Peso das despesas de funcionamento no total do investimento e das transferências de capital</i>	<i>Despesas Funcionamento Invest. + Transf. Capital</i> 430,21
<i>Aquisição de bens e serviços por eleitor</i>	<i>Aquisição de bens e serviços N° de eleitores</i> € 660,63
<i>Despesas de funcionamento por eleitor</i>	<i>Despesas Funcionamento N° de eleitores</i> € 1.484,61

Serviço da dívida (%)

INDICADORES	2010
<i>Peso do serviço da dívida na despesa total</i>	<i>Serviço da Dívida</i> <i>Despesa Total</i> 3,29
<i>Peso dos encargos financeiros no serviço da dívida</i>	<i>Encargos Financeiros</i> <i>Serviço da Dívida</i> 26,21
<i>Peso dos passivos financeiros no serviço da dívida</i>	<i>Passivos Financeiros</i> <i>Serviço da Dívida</i> 73,79
<i>Peso dos encargos financeiros na despesa corrente</i>	<i>Encargos Financeiros</i> <i>Despesas Correntes</i> 1,07
<i>Peso dos passivos financeiros na despesa de capital</i>	<i>Passivos Financeiros</i> <i>Despesas Capital</i> 12,47

Investimento (%)

INDICADORES	2010
<i>Peso do investimento global na despesa total</i>	<i>Investimento Global</i> <i>Despesa Total</i> 17,06
<i>Peso do investimento no investimento global</i>	<i>Investimento</i> <i>Investimento Global</i> 97,06
<i>Peso das transferências de capital no investimento global</i>	<i>Transferências de Capital</i> <i>Investimento Global</i> 2,94
<i>Peso do investimento global na despesa de capital</i>	<i>Investimento Global</i> <i>Despesas Capital</i> 87,53
<i>Peso do serviço da dívida no investimento</i>	<i>Serviço da Dívida</i> <i>Investimento</i> 19,90
<i>Peso do serviço da dívida no investimento global</i>	<i>Serviço da Dívida</i> <i>Investimento Global</i> 19,31
<i>Investimento por eleitor</i>	<i>Investimento</i> <i>Nº de eleitores</i> € 334,95

Grau de financiamento do investimento (%)

INDICADORES		2010
<i>Peso dos fundos comunitários de capital no investimento autárquico global</i>	<i>Fundos Comunitários Capital Investimento Global</i>	7,06
<i>Peso das receitas de venda de bens de investimento no investimento autárquico</i>	<i>Venda de bens de investimento Investimento Global</i>	0,30
<i>Peso dos empréstimos no investimento autárquico global</i>	<i>Empréstimos Investimento Global</i>	38,33
<i>Peso do investimento global na Receita Total</i>	<i>Investimento Global Receita Total</i>	16,51

Receitas / Despesas (%)

INDICADORES		2010
<i>Peso das receitas próprias na despesa total</i>	<i>Receitas Próprias Despesa Total</i>	84,31
<i>Peso dos fundos municipais na despesa total</i>	<i>FEF + FSM Despesa Total</i>	5,07
<i>Peso dos fundos municipais correntes na despesa corrente</i>	<i>(FEF + FSM) Corrente Despesa Corrente</i>	6,29
<i>Peso dos fundos municipais de capital na despesa de capital</i>	<i>(FEF) Capital Despesa Capital</i>	13,09
<i>Peso do montante de empréstimos na despesa total</i>	<i>Empréstimos Despesa Total</i>	6,54
<i>Peso dos fundos comunitários na despesa total</i>	<i>Fundos Comunitários Despesa Total</i>	1,27
<i>Peso do saldo inicial na despesa total</i>	<i>Saldo Inicial Despesa Total</i>	5,38
<i>Peso do pessoal na receita corrente</i>	<i>Pessoal Receita Corrente</i>	43,29
<i>Peso da despesa corrente na receita corrente</i>	<i>Despesa Corrente Receita Corrente</i>	92,27
<i>Peso da despesa capital na receita de capital</i>	<i>Despesa Capital Receita Capital</i>	259,24

Empréstimos (%)

INDICADORES	2010
<i>Peso do montante de Empréstimos empréstimo na receita Receita Total</i>	6,14
<i>Peso do montante de Empréstimos empréstimos na receita Receitas Capital</i>	86,98

Rácios económico - financeiros

Estrutura financeira (%)

INDICADORES	2010
<i>Autonomia financeira Património Activo Total Líquido</i>	50,44
<i>Grau de cobertura do Capitais Permanentes imobilizado Imobilizado Líquido</i>	85,93
<i>Liquidez geral Exist. + Disp. + Dívidas de 3^{os} de c/p Passivo Curto Prazo</i>	41,58
<i>Liquidez imediata Disponibilidades Passivo Curto Prazo</i>	21,65
<i>Liquidez reduzida Activo Circulante - Existências Passivo c/p</i>	34,70
<i>Rácio de endividamento Dívidas a m/l Prazo Património</i>	31,79

Proposta de aplicação dos resultados

De acordo com o disposto no ponto n.º 2.7.3 do POCAL, propõe-se a aprovação do Resultado Líquido do Exercício, no montante de - € 15.394.374,07, e que seja transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.

